



Uni**PIAGET**Brasil

Faculdade **PIAGET**

FACULDADE PIAGET

**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO
2017**

Ciclo Avaliativo 2015-2017
Documento elaborado pela Comissão Própria
de Avaliação (CPA), atendendo às exigências
do Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior – SINAES, instituído pela
Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

SUZANO – SÃO PAULO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA	5
1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	6
2. METODOLOGIA	7
3. DESENVOLVIMENTO	9
3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	9
3.1.1. DIMENSÃO VIII: Planejamento e Avaliação.....	9
3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	9
3.2.1. DIMENSÃO I - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade PIAGET.....	9
3.2.2. DIMENSÃO III – Responsabilidade Social da Instituição.....	10
3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	11
3.3.1. DIMENSÃO II – A Política para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	11
3.3.1.1. Ensino	12
3.3.1.2. Pesquisa	16
3.3.1.3. Extensão.....	17
3.3.2. DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade.....	25
3.3.3. DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Discentes	27
3.3.3.1. APOIO AO ALUNO	28
3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	29
3.4.1. DIMENSÃO V – As Políticas de Pessoal	29
3.4.1.1. Docentes	29
3.4.1.2. Funcionários técnico-administrativos	30
3.4.2. DIMENSÃO VI – Organização e Gestão	31
3.4.3. DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira	32
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	32
3.5.1. DIMENSÃO VII – Infraestrutura física	33
3.5.1.1. SECRETARIA	33
3.5.1.2. Recursos Humanos.....	34

3.5.1.3.	TESOURARIA:.....	35
3.5.1.4.	SERVIÇO DE CÓPIAS	36
3.5.1.5.	SERVIÇO DE INFORMÁTICA (computadores e <i>wi-fi</i>)	38
3.5.1.6.	LANCHONETE	39
3.5.1.7.	SALAS DE AULA:	40
3.5.1.8.	LABORATÓRIOS	41
3.5.1.9.	BIBLIOTECA.....	41
3.5.1.10.	ÁREA DE CONVIVÊNCIA E ESTACIONAMENTO	44
3.5.1.11.	ACESSIBILIDADE	45
3.5.1.12.	COORDENAÇÃO DOS CURSOS.....	45
3.5.1.13.	DIREÇÃO DA FACULDADE	48
3.5.1.14.	FALE CONOSCO / OUVIDORIA.....	49
4.	ENADE.....	51
4.1.	AÇÕES DE MELHORIA COM BASE NOS RESULTADOS DO ENADE:.....	52
5.	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	52
5.1.	PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	53
6.	ANÁLISE GLOBAL DOS RELATÓRIOS PARCIAIS DA CPA 2015-2017	54
6.1.	ANO DE 2015	55
6.2.	ANO DE 2016	55
6.3.	ANO DE 2017	56
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	59

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) da Faculdade Piaget foi instituída para conduzir o processo de autoavaliação no período de 2015-2017. O objetivo fundamental do processo de autoavaliação da Faculdade é a construção de uma consciência institucional, tendo em vista possibilitar que os resultados obtidos forneçam informações relevantes e necessárias à gestão da Faculdade, propondo ações a curto e longo prazo a fim de alcançar os objetivos maiores da instituição.

A avaliação das instituições de educação superior foi formalmente instituída pela LEI nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Em seu primeiro artigo, instituiu-se o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) que tem por finalidades “a melhoria da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização da sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”. Para alcançar esses fins, a mesma lei estabelece que o SINAES seja composto da Avaliação Institucional Interna e Externa, a Avaliação dos cursos, e o Exame Nacional de Avaliação dos Estudantes (ENADE). Criada para cumprir o 11º artigo da Lei do SINAES, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Piaget foi nomeada em 13 de março de 2017, conforme a Portaria nº8/17, com a atribuição de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas.

Neste documento, concluindo o triênio avaliativo, o relatório será apresentado de forma integral, abordando as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2017, bem como uma reflexão junto aos dois relatórios parciais anteriores, uma análise global do PDI e de todos os eixos do instrumento, além da apresentação de um plano de ações de melhoria para a IES.

Os resultados que aqui se explicitam, tenderão a se refletir numa melhor qualificação dos cursos e da própria Instituição, buscando excelência na qualidade do trabalho com

o conhecimento que se realiza na Instituição, além da apresentação de um plano de ações de melhoria para a Faculdade.

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Faculdade PIAGET (Código: 14715), Credenciada pela Portaria nº 1541 de 24/10/2011, D.O.U. de 25/10/2011.

Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos

Endereço: Av. Senador Roberto Simonsen nº 972 – Jardim Imperador-Suzano, SP

Mantenedora: Associação UniPIAGET/Brasil

CNPJ Nº: 09.383.154/0001-84

A Faculdade PIAGET, mantida pela Associação UniPIAGET/Brasil entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e que se rege pela Legislação Federal, pelo seu Estatuto e pelo Regimento Geral, é uma Instituição de Ensino Superior Privada, sem fins lucrativos, com sede à Avenida Senador Roberto Simonsen, 972, no Jardim Monte Cristo, na Cidade de Suzano, no Estado de São Paulo, sendo constituída pelo Campus instalado neste município, organizado de acordo as suas características específicas e conforme o disposto no seu Estatuto e Regimento Geral.

Diretoria

Diretor Geral: Prof. Dr. Marcus Vinicius Herbst Rodrigues

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA

2017

Coordenadora da CPA, Poliana de Andrade Lima

Representante discente, Marianna Portugal Ribas

Representante da Sociedade Civil, José Wagner Ramos da Silva

Representante docente, Adriana Capelo Rodrigues

Representante do Corpo Técnico-Administrativo, Elaine Pioltine Macedo

Representante da tecnologia e informação, Willian Ricardo

1.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Dando continuidade ao processo de autoavaliação Institucional, a Faculdade PIAGET, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cumprindo a determinação do Ministério da Educação articulada ao Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visa, por meio do presente relatório, caracterizar a Faculdade no ano de 2017.

Este relatório apresenta os projetos e as ações desenvolvidas pela Faculdade PIAGET no ano de 2017, permeadas pela avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), destacando as potencialidades, fragilidades e estratégias delineadas para corrigir os problemas, fortalecer os pontos fracos e manter fortes os pontos positivos.

A Faculdade PIAGET, desde a sua implantação no ano de 2013, e, especialmente através de sua Comissão Própria de Avaliação, valoriza a cultura avaliativa, promovendo junto da comunidade uma participação ativa e crítica, que objetiva a melhoria da qualidade educacional, assim como a transformação positiva e dinâmica do projeto educacional da instituição.

O processo de autoavaliação tem sido considerado de crucial importância para a promoção da qualidade, quer na construção dos projetos iniciais, como na identificação de diferentes e mais eficazes estratégias para a consolidação dos objetivos institucionais.

Neste quinto ano de funcionamento da instituição, os esforços ainda convergiram para consolidação dos cursos de graduação em andamento (Fisioterapia, Nutrição, Administração, Engenharia Ambiental, Ciências Contábeis, Farmácia, Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, Engenharia Civil e Estética e Cosmética), além da implantação de cursos novos aprovados, Pedagogia e Gestão de Recursos Humanos.

Para além da consolidação dos cursos, a CPA também faz o monitoramento dos processos de avaliação externa dos cursos, nomeadamente, no ano de 2017, os processos de reconhecimento dos cursos de Licenciatura em Educação Física, Nutrição, Fisioterapia e Ciências Contábeis promovidos pelo MEC e também a preparação e acompanhamento dos processos de autorização de curso de Direito objetivando cumprir com precisão todas as etapas previstas nos instrumentos da Avaliação Externa

- SINAES/MEC – para que, desde o início, o ensino seja de qualidade, ministrado por professores competentes, promovendo uma aprendizagem ativa e procurando a integração com a comunidade local.

Os itens deste documento seguem as dimensões propostas pelo SINAES.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada pela CPA nesta avaliação foi:

- Visitas a todos os espaços físicos avaliados;
- Leitura e apreciação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Aplicação e análise dos questionários de autoavaliação (serviços e infraestrutura, processo de ensino/aprendizagem; por docentes, discentes e funcionários);
 - ✓ Neste ano, foram desmembrados os questionários dos docentes, alunos e funcionários, permitindo uma análise individual.
- Divulgação do processo de avaliação: a adesão dos alunos ainda é um grande desafio a ser trabalhado, as estratégias para divulgação da avaliação institucional foram:
 - ✓ Chamadas no portal do aluno (www.faculdadepiaget.com.br), Facebook institucional (<https://www.facebook.com/FacPIAGET/>);
 - ✓ Cartazes e banners em todos os prédios da instituição;
 - ✓ Email aos coordenadores de curso, docentes e aos representantes de todas as turmas, além de mensagem via SMS aos alunos;
 - ✓ Divulgação sala a sala apresentando novamente resultados do ano anterior e enfatizando a importância da participação dos discentes;
 - ✓ Mural informativo com passo a passo das ações da CPA.
- Aplicação dos questionários
 - ✓ Foram feitos *online* via portal para a comunidade acadêmica, docentes e alunos (ficando disponível durante todo o período de avaliação): <http://unigestor.faculdadepiaget.com.br:9090/webgiz/>. O estudante acessava o “Portal do Aluno” via número de RGM (número de matrícula) e senha de acesso. Desta forma, os alunos, ao acessarem o portal institucional, tinham disponíveis os questionários a serem respondidos quanto à avaliação das

disciplinas e dos docentes, do coordenador de curso e da infraestrutura da instituição. Os docentes responderam os questionários de infraestrutura e coordenação de curso.

- ✓ Para os funcionários administrativos foi realizado via questionário impresso, mas também garantiram anonimato e confidencialidade. Após preenchimento do mesmo, sem necessidade de identificação, colocavam em uma urna lacrada na secretaria da faculdade.
- Análise dos resultados – baseada nos dados obtidos, são apresentados em quadros e gráficos com as porcentagens das respostas obtidas nos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.
- Para resguardar o acesso aos resultados, os relatórios individuais foram encaminhados diretamente a cada docente e coordenador (pelo email institucional).
- Cada setor da instituição recebeu devolutiva da avaliação bem como teve a oportunidade de dar sugestões.
- Elaboração do Relatório de Autoavaliação 2017, a partir dos documentos institucionais e resultados dos questionários, observadas as dez dimensões da Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- Finalização do relatório e discussão com todos os componentes da CPA;
- Aprovação do relatório;
- Publicação do relatório – *online* (site da faculdade: www.faculdadepiaget.com.br), criação de boletim informativo, disponibilização de uma versão impressa na biblioteca.

Como nos anos anteriores, a CPA procurou o envolvimento da comunidade acadêmica, através de um processo participativo e interativo, sendo o cronograma disponibilizado no site: <http://faculdadepiaget.com.br/novo/cpa/>.

Em suma, com um processo de avaliação sério e participativo, pretende-se:

- aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem;
- construir uma cultura avaliativa e crescente;
- disseminar conhecimentos e ações de interesse da comunidade local;

- proporcionar uma melhor qualidade de vida acadêmica.

Sendo assim, este relatório foi elaborado com a participação de todos os membros da CPA e com a colaboração da comunidade acadêmica.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1. DIMENSÃO VIII: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O objetivo da Avaliação institucional é fazer um diagnóstico da situação institucional, tanto do ponto de vista da infraestrutura quanto das relações acadêmicas.

É necessário um acompanhamento constante da instituição a fim de possibilitar ajustes e/ou reformulações para melhorar constantemente as relações institucionais.

A avaliação deste ano contou com a participação de 14% da comunidade acadêmica e seguiu os moldes das duas últimas avaliações permitindo um comparativo entre as mesmas a fim de verificar por um período maior os resultados obtidos a partir das mudanças propostas nos anos anteriores. Foram avaliados os aspectos de infraestrutura, docentes/disciplinas e coordenação de cursos.

Os resultados deste ano são considerados satisfatórios e demonstram a potencialidade de desenvolvimento institucional. Um maior detalhamento dos resultados, incluindo pontos fortes e fracos, estratégias e propostas, se encontra no item 4 - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.

3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1. DIMENSÃO I - MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FACULDADE PIAGET.

A leitura reflexiva, acompanhada de debate pelos membros da CPA, consultando docentes e elementos da direção, conclui que o Projeto Institucional reflete clara e explicitamente a missão: os compromissos e os objetivos.

Como são desejadas, as revisões ao PDI foram realizadas pelos membros da direção e mantenedora, considerando os resultados da avaliação institucional, pronunciamento de professores e funcionários em reuniões regulares, assim como promovendo

debates e análises dos documentos e das práticas implantadas. Mesmo assim, um acompanhamento contínuo deve ser mantido a fim de verificar se os ajustes realizados no PDI contemplam, na prática, as necessidades acadêmicas.

Com relação ao perfil do aluno ingressante, considerando o número de alunos do primeiro semestre de 2017, 63% do gênero feminino; 88% da região do Alto Tietê (sendo 69% da cidade de Suzano), os demais (2%) da cidade de São Paulo. No segundo semestre de 2017, 36% do gênero feminino; 99% são da região do Alto Tietê (sendo 71% da cidade de Suzano), os demais (1%) da cidade de São Paulo. Na instituição estavam matriculados em ambos os semestres 02 alunos cadeirantes, 02 com mobilidade reduzida e 01 com baixa visão.

3.2.2. DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Desde o início do seu funcionamento, a Instituição, tendo como parceira para o seu desenvolvimento local/regional a Prefeitura Municipal de Suzano, conforme o estipulado no contrato de concessão prevê a atribuição de bolsas de estudo integrais e gratuitas.

No ano letivo de 2017 tivemos 52 alunos suzanenses com bolsas integrais; o que configura aproximadamente 7% de alunos bolsistas.

Houve a procura incessante por apoios financeiros e sociais para os alunos impossibilitados de estudar por dificuldades financeiras. Assim, deu-se continuidade ao FIES sem fiador para 57% dos alunos no primeiro semestre e para 55% no segundo semestre.

Ainda, a Faculdade conseguiu a aprovação do credenciamento junto ao programa Escola da Família, que beneficiou 22 alunos no primeiro semestre e 28 no segundo.

Além dos programas citados, a Faculdade, ciente das dificuldades financeiras encontradas pelos candidatos que almejam o acesso ao ensino superior e decorrente das dificuldades e restrições de acesso aos programas públicos de financiamento, buscou mecanismos compensatórios para permitir que a comunidade acadêmica pudesse alcançar seus objetivos de acesso, permanência e conclusão do Ensino Superior e, para isso, instituiu o Plano de Parcelamento Piaget – PPP para seus alunos.

O PLANO DE PARCELAMENTO PIAGET – PPP é um plano de incentivo à Inclusão no Ensino Superior, proporcionando ao ingressante na Faculdade PIAGET a oportunidade

de frequentar um Curso de Graduação com um valor mensal acessível, desde que não tenha obtido comprovadamente Financiamento Estudantil Público (FIES) ou qualquer tipo de Financiamento Estudantil Privado que a UNIPIAGET/BRASIL ofereça ou venha a oferecer e que não esteja vinculado a outros descontos provenientes de Convênios com Empresas, Poder Público ou Órgãos de Classe, ou ainda Projetos de Financiamento Estudantil Público (FIES) de concessão de qualquer tipo de benefício.

A IES tem igualmente uma preocupação e responsabilidade com o desenvolvimento local, procurando o recrutamento e contratação de pessoal (funcionários docentes e não docentes) da cidade e região.

3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1. DIMENSÃO II – A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

O ano de 2017 foi o quinto ano de funcionamento desta Instituição de Ensino Superior; sendo as atividades letivas iniciadas no mês de fevereiro com a abertura de novas turmas nos cursos de graduação em Nutrição, Fisioterapia, Administração, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental, Bacharelado e Licenciatura em Educação Física, Ciências Contábeis, Farmácia, Estética e Cosmética, Pedagogia e Gestão em Recursos Humanos. Neste mesmo ano houve uma segunda entrada de estudantes no mês de agosto para todos os cursos com exceção das engenharias.

O Ensino de Graduação é neste momento o foco central da atenção institucional. Nele é empregado o mais alto grau de seriedade na preparação dos projetos pedagógicos, programas disciplinares, incluindo conteúdos programáticos, métodos de ensino e avaliação. Na preparação destas “ferramentas para o desenvolvimento” do ensino, buscou-se o maior nível de coerência entre a aplicação prática dos PPC’s e do PDI.

Nas propostas pedagógicas, é evidente a preocupação com as demandas sociais locais, as formações profissionais e o mercado de trabalho.

Nos documentos oficiais da instituição, verifica-se a valorização da interdisciplinaridade, o aumento da complexidade ao longo do percurso de formação, a preconização de inovações didáticas e pedagógicas, bem como a utilização de novas tecnologias.

As questões de adequação curricular por curso são verificadas e acompanhadas pelos coordenadores de curso, NDE, colegiados de curso em permanente diálogo com os respectivos discentes, docentes e diretoria da Faculdade. Além disso, há a realização de reuniões formais com os docentes que são convocados, especialmente nos períodos de preparação pedagógica no início de cada semestre letivo.

Uma das peculiaridades dos Planos Curriculares dos diferentes cursos são as disciplinas de tronco comum, chamadas de “disciplinas da matriz institucional”, que permitem a interação intercurso e uma formação humana e integral.

A Faculdade PIAGET é entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e elegeu como missão “participar de forma ativa e inovadora na produção e difusão do conhecimento, criar cultura e promover, dentro de sua capacidade operacional, a formação humana, integral, ecológica e profissional; orientada, por critérios de qualidade, com o intuito de contribuir para a consecução de uma sociedade mais justa e fraterna, mais cidadã e participativa, fundamentada nos princípios da ética e da inovação”.

3.3.1.1. ENSINO

A Faculdade PIAGET é mantida pela Associação UniPIAGET/Brasil, que tem como associado fundador o Instituto Piaget – Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, C.R.L. (Portugal). Este Instituto, fundado em 1979, está voltado essencialmente para o ensino superior, e tem como um dos principais objetivos *“proporcionar um ensino de qualidade, criar conhecimento e difundir valores humanos fundamentais, preparar os alunos para um desempenho adequado das suas atividades profissionais e contribuir para a sua indispensável formação pessoal e intelectual”*.

Com mais de 30 anos de experiência de ensino superior em Portugal, vem expandindo as suas atividades por outros países de língua oficial portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique).

Os princípios para a formação superior que foram concebidos pelo Instituto Piaget e aprimorados pela Faculdade PIAGET, refletem num compromisso sério com uma sólida formação técnico-científica, para desenvolver competências profissionais para o mercado de trabalho. Sem descuidar, no entanto, de uma forte formação humanista, indispensável para o cidadão e para a sociedade em constante transformação.

Para a concretização destes objetivos são propostas práticas pedagógicas centradas nos estudantes para motivar sua participação ativa no processo de ensino-aprendizagem objetivando máxima autonomia.

Os projetos pedagógicos foram propostos por profissionais reconhecidamente capacitados, alinhados com os princípios institucionais e, principalmente, envolvidos com as respectivas realidades profissionais e necessidades sociais. Os projetos pedagógicos dos cursos estão constantemente sendo reavaliados pelos coordenadores, corpo docente e discente (via colegiados de curso) tendo em consideração as necessidades locais e as características dos estudantes que ingressaram nestes primeiros semestres de funcionamento. Todo o processo de construção e acompanhamento dos Projetos Pedagógicos respeita rigorosamente as diretrizes curriculares nacionais. É importante relatar que os coordenadores oferecem uma grande abertura ao diálogo com os seus estudantes, reservando horas semanais para atendimentos gerais.

Alguns dos itens avaliados sobre processo ensino-aprendizagem referente às disciplinas ministradas estão apresentados no gráfico abaixo.

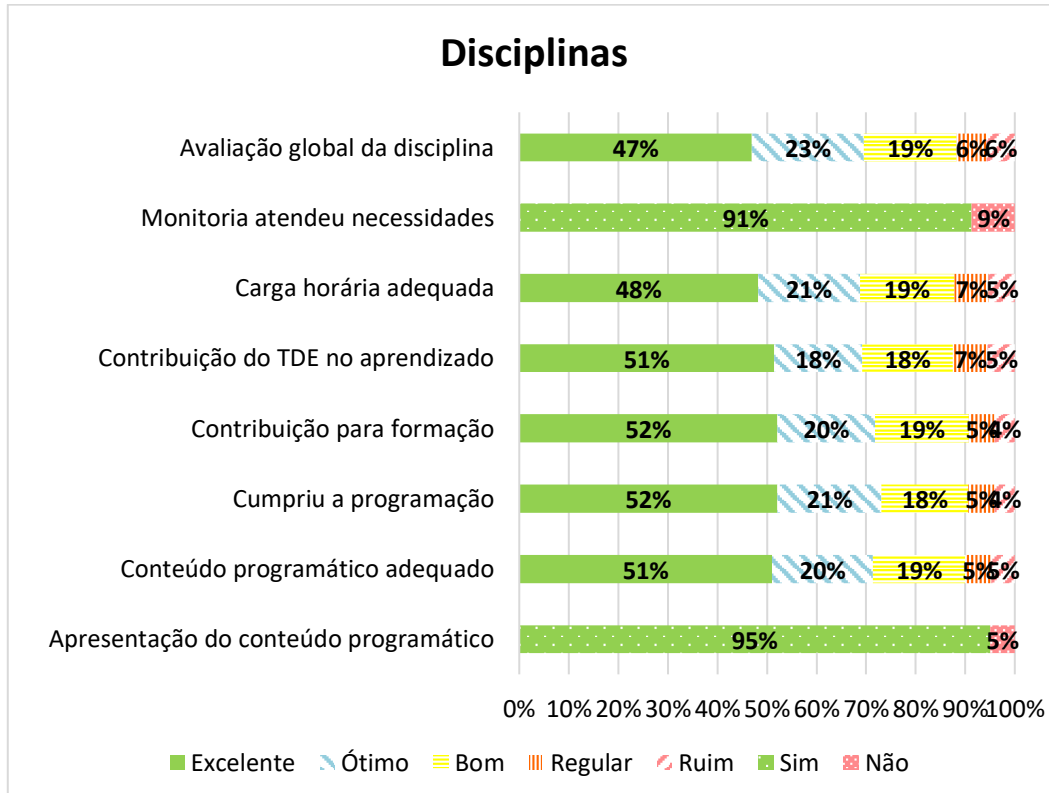


GRÁFICO 3.1 – AVALIAÇÃO SOBRE AS DISCIPLINAS EM GERAL

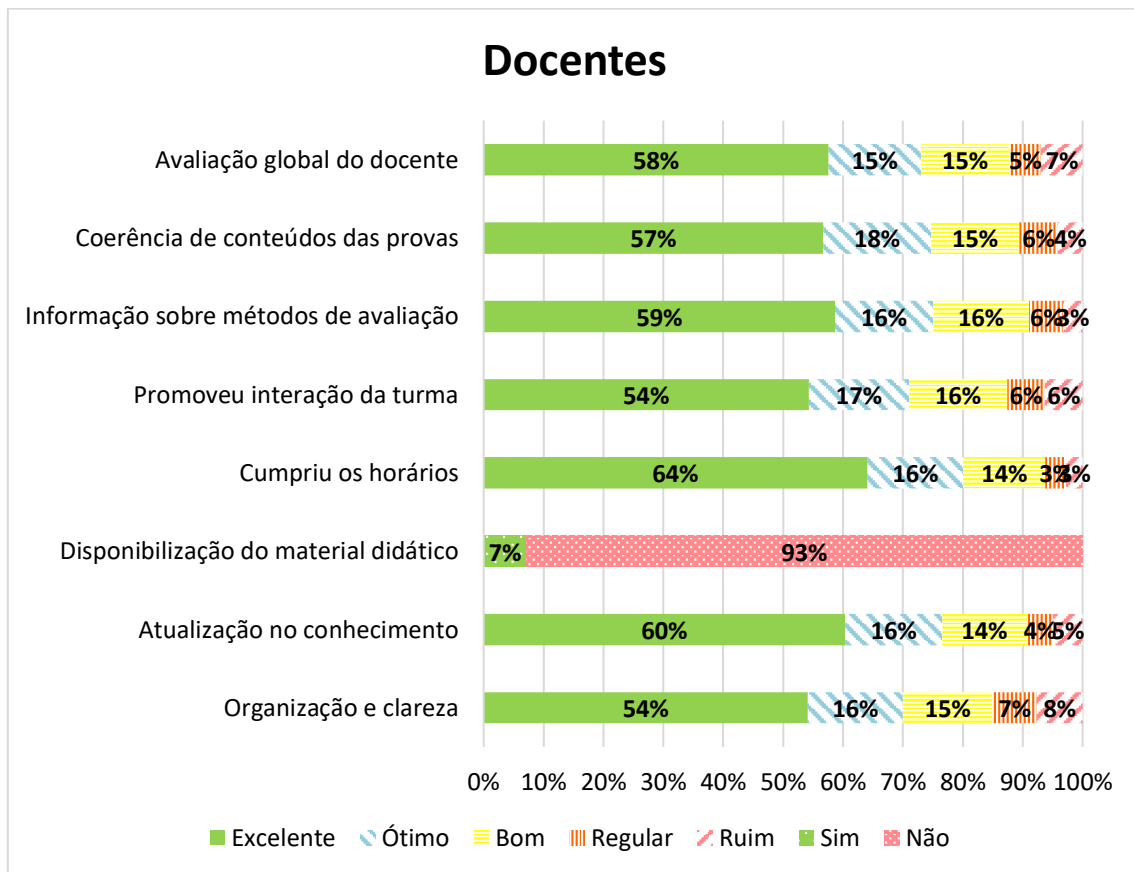


GRÁFICO 3.2 – AVALIAÇÃO SOBRE OS DOCENTES EM GERAL

As disciplinas e os docentes foram avaliados satisfatoriamente pelos estudantes. O único quesito avaliado insatisfatoriamente foi disponibilização de material didático. Entretanto, esta disponibilização não é institucionalizada, cabendo aos docentes a escolha de acordo com sua metodologia de ensino.

Disciplinas e números de monitores 2017/1:

- Anatomia I (4),
- Fisioterapia aplicada às disfunções geriátricas (1),
- Fisioterapia aplicada às disfunções reumatológicas (1).

Disciplinas e números de monitores 2017/2:

- Anatomia II (4),
- Fisiologia humana (1).

A avaliação dos alunos sobre a monitoria junto das disciplinas ofertadas foi positiva.

O sistema *online* (Portal do Aluno) implantado para facilitar a interação professor-aluno, assim como o intercâmbio de opiniões e de material didático, continua a ser fortalecido, com incentivo entre os docentes, pois ainda é quase que exclusivamente utilizado para informações acadêmicas de notas e faltas.

A eficiência no uso do portal do aluno demonstrou melhoria na satisfação tanto entre os docentes quanto entre os discentes.

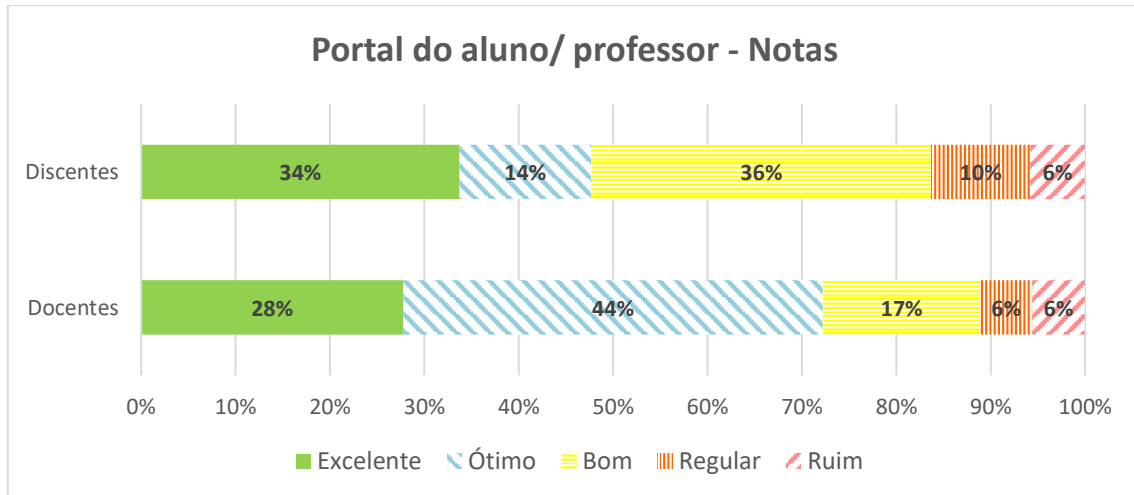


GRÁFICO 3.3 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE O PORTAL DO ALUNO EM RELAÇÃO AO SISTEMA DE NOTAS

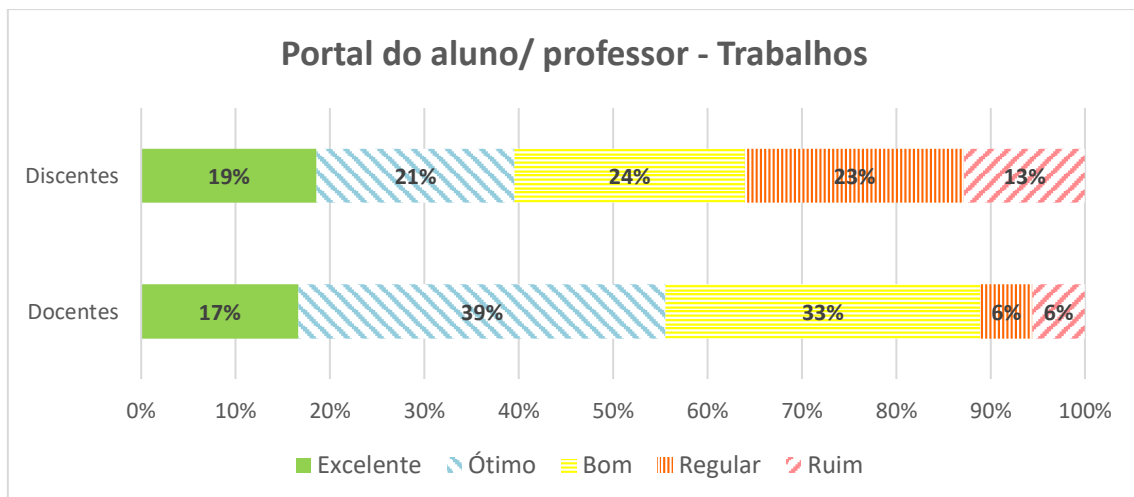


GRÁFICO 3.4 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE O PORTAL DO ALUNO EM RELAÇÃO AO SISTEMA DE TRABALHOS

A representação discente é realizada pelos representantes de sala e representante no colegiado de curso eleito pelos seus pares a cada dois anos. Houve uma iniciativa por parte do corpo discente para a instalação de um Diretório Acadêmico que não chegou a ser concretizada devido a dificuldades encontradas pelos alunos durante o processo.

Entretanto, de acordo com as respostas do questionário de avaliação, a comunidade acadêmica reconhece a importância desta representação estudantil.

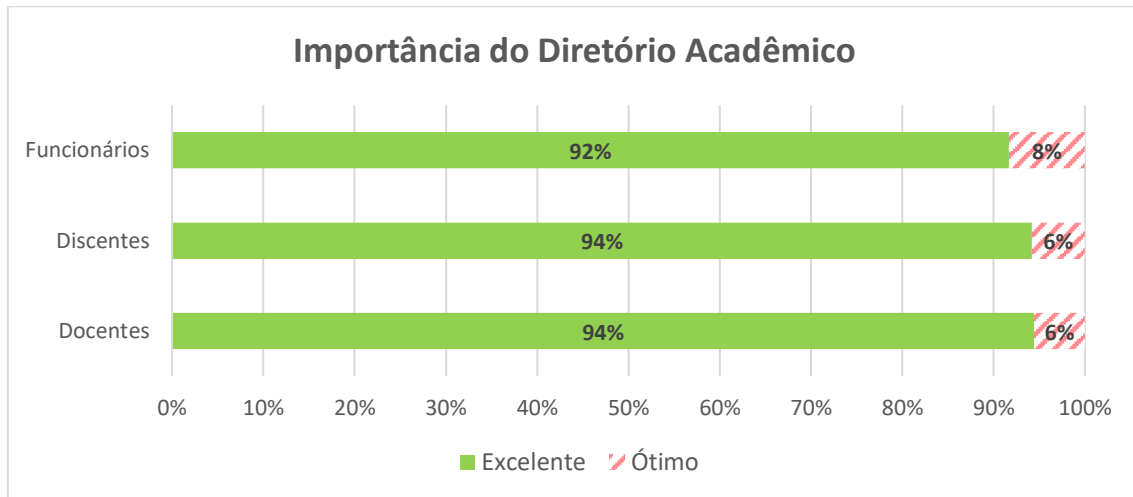


GRÁFICO 3.5 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE O DIRETÓRIO ACADÊMICO

3.3.1.2. PESQUISA

A importância da pesquisa numa instituição de ensino superior é de reconhecimento inequívoco, sendo que a sua implementação sistemática está prevista no PDI da Faculdade PIAGET. O PDI da Faculdade (2015-2019) prevê que, cada vez mais, a pesquisa esteja vinculada ao ensino e à extensão. Considera-se de extrema importância a integração da pesquisa e de novos conhecimentos no ensino superior. Assim, a instituição iniciou uma linha de pesquisa em parceria com outras instituições, nacional e internacional, além de manter o incentivo a novas parcerias com outras instituições que o Instituto Piaget mantém na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), entre outros projetos a serem desenvolvidos com a comunidade docente. Entretanto a prioridade institucional será o desenvolvimento dos cursos em funcionamento e a implantação dos novos cursos em condições adequadas para um ensino de excelência.

Como já foi anteriormente referido neste relatório, no seu início de funcionamento, a Faculdade deu ênfase à implantação dos cursos de graduação; como na adequação da infraestrutura, programação do ensino, planos de aula e especialmente na seleção e contratação de docentes. Neste último ponto é que conseguimos verificar a preocupação com o desenvolvimento da pesquisa. Isto é, selecionamos docentes com

potencial para integrar e desenvolver a pesquisa científica nas suas atividades acadêmicas.

A distribuição do corpo docente nos últimos três anos foi a seguinte:

QUADRO 3.1 – DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES SEGUNDO A TITULAÇÃO

Titulação	2015	2016	2017
Doutor	12	10	13
Mestre	16	26	34
Especialista	22	34	38
Total	50	70	85

A Faculdade propicia condições para divulgação da produção intelectual da comunidade acadêmica através das atividades científicas que promove. Os docentes colaboraram cientificamente com a publicação de livros, capítulos de livros e apresentações em congressos e seminários.

Neste ano, ocorreram atividades como II Semana do Meio Ambiente promovida pelo curso de Engenharia Ambiental, IV Jornada de Fisioterapia, I Jornada de Engenharia Civil e I Semana Farmacêutica. A instituição promoveu também a II Semana Científica da Faculdade Piaget onde os projetos de pesquisa em desenvolvimento puderam ser apresentados para a comunidade acadêmica e ocorreram as defesas dos trabalhos de conclusão dos cursos de Engenharia Ambiental, Administração, Ciências Contábeis, Fisioterapia, Educação Física e Nutrição. Dois dos trabalhos apresentados foram enviados para publicação em revista internacional e dois outros foram apresentados em Congresso Regional na cidade de Mogi das Cruzes.

O plano de carreira docente prevê uma importante parcela da avaliação docente em atividades de pesquisa, o que, por si só, representa um incentivo para o seu desenvolvimento.

3.3.1.3. EXTENSÃO

Neste ano, foram realizadas mais aproximações com as instituições públicas e privadas, em atividades pontuais no sentido da construção de parcerias para reconhecimento das possíveis atividades de extensão de maior interesse para a comunidade local.

Inúmeras atividades foram realizadas em parceria com organizações comunitárias, de cunho cultural ou científico, abertas para a população em geral ou específica.

QUADRO 3.2 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS NO ANO DE 2017

DATA	ATIVIDADES
28/01	Vestibular
30/01	A Faculdade Piaget assinou convênio de implantação do Núcleo de Apoio Fiscal (NAF), coordenado pela Receita Federal do Brasil. O NAF, inaugurado na mesma data, passou a atender gratuitamente a população em geral, com orientação com serviços da Receita Federal, por meio dos alunos de Ciências Contábeis e Administração, sob a supervisão de docentes.
06/02	A Faculdade Piaget inaugurou a Clínica da Saúde. Com a presença de autoridades do município e a comunidade. A Clínica da Saúde passou a atender pessoas da comunidade encaminhadas pelos serviços de atendimento da Prefeitura de Suzano, bem como aos pacientes que entram em contato com a faculdade, com encaminhamento médico para o agendamento da triagem. Quem presta os atendimentos são os estudantes de Fisioterapia e Nutrição, sob a supervisão de docentes.
17/02	Formatura das primeiras turmas com a colação dos estudantes de Administração e de Educação Física.
22/02	Diretores da Faculdade Piaget e do Instituto Federal São Paulo (IFSP) de Suzano se reuniram para discutir parcerias no âmbito de cooperação técnica e científica.
FEVEREIRO	Atividade de recepção para calouros com apresentação da estrutura da faculdade.
02/03	Plenária do Conselho de Saúde do município de Suzano é realizada no auditório da Faculdade Piaget.
08/03	Estudantes de Estética e Cosmética realizaram atividade no campus em alusão ao Dia Internacional da Mulher.
11/03	Alunos dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração da Faculdade Piaget deram início aos plantões do Imposto de Renda, com o atendimento gratuito aos contribuintes que se estenderá até o dia 20 de abril.
27/03	Cerimônia de Entrega das Bolsas de Estudos Integrais aos novos alunos. Os estudantes contemplados foram selecionados por meio de processo seletivo conduzido por uma comissão especial. O principal critério é social: a menor renda. Pais, mães, amigos dos alunos, autoridades do município e a comunidade participaram da cerimônia.
19/04	A Faculdade Piaget e a Secretaria de Meio Ambiente de Suzano discutem a possibilidade de desenvolver ações conjuntas por meio de acordo de cooperação. Troca de informações e conhecimentos técnicos, oportunidade de estágios para estudantes de Engenharia Ambiental e cursos e treinamentos estão entre as atividades a serem colocadas em prática.
25/04	Três estudantes de Ciências Contábeis da Faculdade Piaget ainda no sétimo semestre do curso foram aprovados no Exame de suficiência do Conselho Federal de Contabilidade. Antes mesmo de concluir os estudos, eles passaram num dos exames mais concorridos e difíceis da área, com mais de 53 mil inscritos em todo o País. Também com antecedência, com a aprovação, estão aptos a dar entrada no registro profissional no conselho regional da categoria.

DATA	ATIVIDADES
26/04	A Faculdade Piaget e a Secretaria de Esportes da Prefeitura de Suzano dão início às tratativas de uma parceria para que alunos dos dois cursos de Educação Física da instituição, nas modalidades licenciatura e bacharelado, possam fazer estágio.
MAIO	A Piaget participa da Campanha do Agasalho com incentivo aos alunos e colabores para a doação de peças de roupas, cobertas e calçados. Os doativos arrecadados foram encaminhados ao Fundo Social de Solidariedade do Município.
03/05	Estudantes de Engenharia Ambiental que tiveram a oportunidade de aprender um pouco mais sobre o solo e a água e como pesquisar e coletar amostras, entre outras técnicas, em aula aberta no fim de semana no Laboratório de Campo de Hidrologia na Faculdade Piaget de Suzano. Geólogos da Engesolos apresentaram o que há de novo e de ponta em equipamentos e tecnologia e ainda fizeram demonstrações práticas, como a simulação de investigação de solo contaminado com combustível.
13/05	A Faculdade Piaget prestou apoio técnico à primeira corrida noturna destinada ao público feminino de Suzano, organizado pelo grupo "Divas Runners". A prova, que teve o campus da Piaget como ponto de concentração, largada e chegada, entrou para a história como a maior corrida feminina noturna da região, com mais de 500 participantes corredoras. A instituição ofereceu apoio técnico por meio dos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Estética e Cosmética, Enfermagem e Educação Física:
20/05	A Faculdade Piaget realizou vestibular para preenchimento de vagas dos 13 cursos de graduação para o segundo semestre do ano.
24/05	A Faculdade Piaget e a Prefeitura de Suzano, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, dão início às tratativas de uma parceria que prevê instalação de uma Farmácia-Escola no campus para atendimento da comunidade de também espaço de estágio para que os estudantes possam colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula em contato com o público.
29 e 30/05	O curso de Engenharia Ambiental da Faculdade Piaget realizou II Jornada do Meio Ambiente, durante dois dias, com a presença de palestrantes especialistas e de forma inédita no campus, ocorreu exposição de trabalhos dos alunos. "Soluções, desafios e técnicas de remediação de áreas contaminadas, na busca da qualidade de nosso solo" foi o tema central da jornada deste ano.
31/05	A Faculdade Piaget participou do Dia do Desafio. Alunos do curso de Educação Física aplicaram atividades no campus com danças circulares e alongamento coletivo. O Dia do Desafio é uma campanha mundial de promoção da saúde e bem-estar.
06/06	Palestra do professor de Educação Física e técnico de Futsal, Bruno Zuchinali. O convidado falou sobre "Futsal - iniciação ao alto nível" e sua aplicação na educação física escolar, mas também abordaram táticas e técnicas aplicadas nas partidas e equipes sob seu comando. Foi uma realização da APEFIS (Associação dos Professores de Educação Física de Suzano) e Faculdade Piaget.
13/06	Estudantes de Fisioterapia da Faculdade Piaget desenvolveram, no campus, campanha para alertar sobre a Cardiopatia Congênita, uma das principais causas de mortes de bebês. O alerta sobre a doença ecoou em

DATA	ATIVIDADES
	todo o país e, inclusive, tem data especial, 12 de junho, para ser lembrada. É o “Dia de Conscientização da Cardiopatia Congênita”, o “Dia dos Corações”.
21/06	O auditório da Piaget recebeu grande público para a palestra e capacitação da Secretaria Municipal da Saúde com o tema “Doença Falciforme”. O curso foi ministrado para cerca de 150 profissionais e representantes da saúde pública do Alto Tietê.
24/06	A Faculdade Piaget de Suzano realizou vestibular para ingresso de novos alunos no segundo semestre.
25/06	Festival do Meio Ambiente, realizado no Parque Municipal “Max Feffer”. Serviços de saúde, orientação sobre reciclagem de lixo, educação ambiental, recreação infantil e atividades físicas, entre outros, foram realizados por alunos e professores da Faculdade Piaget, tudo gratuitamente para a população. Com isso, estudantes de 11 dos 13 cursos superiores puderam colocar em prática, em contato direto com a comunidade, os conhecimentos obtidos em sala de aula
30/06 e 01/07	A Faculdade Piaget sediou o encontro “Práticas e reflexões sobre a educação inclusiva”, realizada pela Secretaria Municipal de Educação de Suzano com o objetivo de promover e exercitar a prática inclusiva por meio da troca de experiências e conhecimentos que contemplem a grande diversidade de temas para debates, reunindo múltiplos aspectos que instrumentalizam a pessoa com deficiência e seus familiares. A programação contou com as palestras: “Autismo” e “As Políticas Educacionais para Alunos Surdos: A experiência do Município de São Paulo”. Também foram realizadas oficinas com temáticas: “Dificuldades de Aprendizagem e Deficiências”; “Estratégias no Trabalho Pedagógico para alunos com Deficiência Intelectual”, “Comunicação Suplementar e Alternativa”, “Adequações Pedagógicas para alunos com autismo”, “Libras para Iniciantes”, “O ensino de português para surdos com adaptações de materiais”, “A abordagem multidisciplinar no TEA”, “Psicomotricidade, jogos e brincadeiras”, “Meu filho é surdo! E agora?”, “Interpretação Simultânea de Libras para o Português”, entre outras.
19/07	A Faculdade Piaget sediou mais uma etapa da Pré-Conferência Municipal de Saúde, realizada pela Secretaria Municipal de Saúde de Suzano, com representantes da área e a comunidade. A atividade contou com a discussão de várias propostas para o segmento.
22/07	Faculdade Piaget realizou vestibular para ingresso de alunos no segundo semestre de 2017.
AGOSTO	Mês de volta às aulas / veteranos. Mês de início das aulas para calouros, recebidos com apresentação da estrutura da faculdade.
01/08	A Faculdade Piaget sediou palestra integrante da programação da primeira edição da Parada Pedagógica, realizada pela Secretaria de Educação da Prefeitura de Suzano, com o objetivo de aprimorar o trabalho de todos os profissionais da rede municipal de ensino.
03/08	A Prefeitura de Suzano, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, promoveu uma palestra da campanha “Agosto Dourado”, referente ao aleitamento materno.
10/08	O poeta de rua, cantor, compositor, artista de múltiplas facetas e vocações Zé de Riba se apresentaram especialmente para os alunos da Faculdade

DATA	ATIVIDADES
	Piaget. A apresentação especial comemorou o início do semestre e o Dia do Estudante. É dele a peça “O Bagulho É Louco”, que a Companhia Atores Insanos encenou durante temporada na Piaget em 2016.
19/08	Estudantes de Fisioterapia da Faculdade Piaget participaram de uma importante atividade na prática, com demonstração de movimentos, com o auxílio de uma cama instalada num estande do curso. Docentes e alunos prestaram orientação gratuita à população e reforçaram a importância do profissional para a sociedade. A atividade ocorreu no Largo da Feira, no centro de Suzano e integrou o “Dia de D” de Valorização dos Profissionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, idealizado e organizado pelo Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional de São Paulo (Crefito-3). Realizaram ações práticas e gratuitas para a comunidade para mostrar e destacar a importância da profissão para a assistência e promoção da saúde, além da prevenção de doenças ou distúrbios e tirar dúvidas da população sobre alterações posturais.
22/08	A Prefeitura de Suzano, por meio da Rede de Atenção à Pessoa em Situação de Violência Doméstica e Sexual (RAPSVDs), vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, realizou o curso de capacitação a agentes públicos sobre “Violência Doméstica: o desafio do cuidado em Saúde” com encontros no auditório da Faculdade Piaget.
24/08	Colação de grau dos formandos do primeiro semestre de 2017. A cerimônia solene marcou a formatura de estudantes dos cursos de Bacharelado em Administração e em Nutrição e Licenciatura em Educação Física.
28, 29, 30 E 31/08 e 01/09	Na semana em que se comemora o Dia do Nutricionista, o curso de Nutrição da Faculdade Piaget realizou programação especial de palestras, todas no auditório. Alguns temas abordados foram: “Empreendedorismo e Desenvolvimento de Carreira em Nutrição”, “Dificuldades na avaliação nutricional do paciente hospitalizado”, “Introdução à Nutrição Funcional - Conceitos e Estudo de Caso”, “Importância da microbiota intestinal para a saúde”, “Desafios ao nutricionista na alimentação escolar” e “Efeito imunomodulador da beta-glucana extraída do <i>S. cerevisiae</i> ”.
01/09 e 02/09	Alunos dos cursos de Fisioterapia e Educação Física da Piaget participaram, no SESI de Suzano, do Campeonato Regional Sudeste de Bocha Paralímpica, que trouxe ao município os medalhistas dos Jogos Paralímpicos Rio 2016. A turma de Educação Física auxiliou no evento com aquecimento para as provas e os estudantes de Fisioterapia prestaram atendimento e apoio aos atletas durante o evento.
05/09	Evento “Somos Mais Que Um – O Futuro do Trabalho”, realizado na Faculdade Piaget. Com atuação profissional em diferentes segmentos, eles colocaram em discussão temas como emprego hoje e daqui a alguns anos, novas perspectivas, impactos da tecnologia nos processos produtivos, entre outros. O “Somos Mais que Um” é um movimento que surgiu na rede de contatos LinkedIn, é totalmente voluntário e sem fins lucrativos e ocorre neste mês de setembro em 11 cidades brasileiras, com Suzano entre elas, tendo como palco o auditório da Faculdade Piaget. O objetivo é discutir questões que ajudem os mais de 14 milhões de desempregados no Brasil a retornar ao mercado de trabalho e refletir sobre os desafios para quem está empregado.
18 a 23/09	Durante uma semana, cursos da Faculdade Piaget participaram, por meio

DATA	ATIVIDADES
	de seus professores e alunos, do Rotary Day, com a realização de serviços diversos para a comunidade, todos gratuitamente, na estação de trem de Suzano.
20/09	A Faculdade Piaget, promoveu uma palestra educativa sobre “Sarcopenia – a perda de massa muscular e a importância da nutrição para os idosos”. A orientação foi coordenada pela nutricionista e professora da instituição e contou com a adesão de mais de 50 pessoas, entre alunos de Nutrição e suzanenses com mais de 65 anos.
29/09	Uma equipe de especialistas do SEBRAE-SP atendeu gratuitamente a população de Suzano, com sua unidade móvel, que esteve presente campus da Faculdade Piaget. Foram oferecidos serviços de orientação para quem já tem ou deseja abrir seu próprio negócio, além de informações sobre regularização e formalização.
OUTUBRO	Durante todo o mês de outubro, a Faculdade Piaget participa do movimento Outubro Rosa, de conscientização da importância da prevenção ao câncer de mama. O campus passa a ter iluminação especial com a cor rosa em seus holofotes como forma de chamar a atenção da comunidade e seguindo tendência de outros pontos do país, que utilizam a decoração diferente nesse mês do ano.
03/10	A Faculdade Piaget sediou o workshop “Uma solução para cada fase do seu negócio”. Promovida pela Agência de Desenvolvimento Paulista (Desenvolve SP), em parceria com a Prefeitura de Suzano e a Associação Comercial e Empresarial (ACE) da cidade, a capacitação foi oferecida gratuitamente para pequenos e médios empreendedores, que puderam conhecer as linhas de crédito da agência paulista e obter orientação sobre como acessar o financiamento ideal para investir de forma correta e planejada.
04/10	Prefeitura de Suzano, por meio da Secretaria Municipal de Educação, promoveu, no auditório da Piaget, o Evento de Comunicação Alternativa do Alto Tietê. A atividade, que reuniu educadores da rede municipal de ensino e de cidades vizinhas, teve como objetivo capacitar os participantes sobre a Comunicação Suplementar e Alternativa (CSA). Com o apoio da International Society for Augmentative and Alternative Communication – Brasil (ISAAC Brasil), três renomados palestrantes puderam compartilhar seus conhecimentos com o público. O escritor e jornalista Eduardo Montano de Sá, e a jornalista Samara Andresa Del Monte – ambos com paralisia cerebral –, apresentaram as formas de diálogo para os alunos com deficiência auditiva, de acordo com as limitações de cada um. Já a fonoaudióloga Tatiana Lanzarotto também integrou as palestras com um debate sobre a linguagem na área da inclusão escolar, além do atendimento institucional de pessoas com deficiência.
05, 06 e 07/10	A Faculdade Piaget foi uma das expositoras da Feira do Estudante e Jovem Empreendedor de Ferraz de Vasconcelos.
07/10	Estudantes dos cursos de Enfermagem e de Fisioterapia da Faculdade Piaget participaram de ação especial alusiva ao Outubro Rosa e o combate ao câncer de mama realizada nas dependências da Primeira Igreja Batista, no Jardim Bom Vista, em Suzano. Eles levaram informação e reforçaram a importância da prevenção.
09/10	Estudantes da Escola Estadual “Professora Luiza Hidaka”, em Suzano, tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre profissões e os

DATA	ATIVIDADES
	curso de graduação oferecidos pela Faculdade Piaget. Eles receberam a visita de professores da Faculdade, que falaram sobre suas áreas de atuação e perspectivas para os jovens, durante o 2º Ciclo de Palestras, realizado no colégio.
09 e 10/10	O Curso de Fisioterapia da Faculdade Piaget promove a IV Jornada Fisioterapia. A programação contou com palestras e oficinas que acrescentaram conhecimentos, sem dúvida, ao currículo dos futuros fisioterapeutas. Os alunos puderam aprender, na prática, sobre: Pilates, com Dra. Maíra Campos de Albuquerque; Bandagem Rígida, com Dr. Cesar Augusto Calonego; Órteses, com Dra. Nilce Helena do Nascimento e Dra. Luciana Cristina C. Costa Campos Canavezi - Terapeuta Ocupacional, e Ventilação Mecânica, com Dra. Karolyne Herbst R. C. Pereira.
10/10	Turmas do curso de Engenharia Ambiental da Faculdade Piaget receberam o advogado, consultor ambiental, produtor rural e vice-prefeito de Mogi das Cruzes, Juliano Abe, que explanou sobre "Meio Ambiente: entre o conceito e a realidade - O conceito de Meio Ambiente no cotidiano e o papel dos profissionais da área para elevar a qualidade de vida".
18/10	A Faculdade Piaget conquistou o "Selo Instituição Socialmente Responsável" pelas ações sociais realizadas durante o Rotary Day, que, neste ano, ocorreu na estação local da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). O selo é concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e atesta que a Piaget se preocupa com o bem-estar social e com o desenvolvimento sustentável da comunidade na qual está inserida.
25/10	Professores e estudantes do curso de Pedagogia da Faculdade Piaget participaram na palestra do educador português Antonio Nóvoa, no Ginásio Municipal de Esportes "Paulo Portela", o Portelão, em Suzano. Atração especial da Segunda Parada Pedagógica, promovida pela Prefeitura de Suzano e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo em Suzano, Antonio Nóvoa falou sobre "Ser Professor no Caos do Mundo: Desafios e Possibilidades".
28/10	A Faculdade Piaget realizou vestibular destinado ao ingresso de novos alunos no primeiro semestre de 2018.
30 e 31/10	O curso de Farmácia da Faculdade Piaget promoveu a I Semana Farmacêutica, com discussão sobre mercado de trabalho, atuação e ética profissional, entre outros, para alunos e docentes.
31/10	Estudantes de Enfermagem da Faculdade Piaget também se engajaram no movimento "Outubro Rosa e Novembro Azul" com divulgação de material com orientações aos colegas de todos os cursos no campus. Abordaram a importância da prevenção do câncer de mama e do câncer de próstata.
NOVEMBRO	A Faculdade Piaget participou do movimento Novembro Azul, de conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de próstata. Durante o mês, o campus recebeu iluminação especial com a cor azul.
07 e 08/11	A Secretaria de Saúde da Prefeitura de Suzano promoveu, no auditório da Faculdade Piaget, uma palestra com urologistas destinada aos enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares comunitários de saúde, médicos generalistas, pediatras e clínicos gerais que trabalham nas UBSs e nas Unidades de Saúde da Família (USFs).
08/11	Estudantes e professores do curso de Fisioterapia da Faculdade Piaget que

DATA	ATIVIDADES
	prestam atendimento à comunidade na Clínica da Saúde receberam homenagem da Câmara de Suzano por meio de moção de aplausos elaborada pelo vereador Rogério Gomes do Nascimento (PRP).
09/11	Segunda edição do “Somos Mais Que Um”, debate com a participação de nove especialistas. A discussão dá sequência ao tema com “A evolução dos processos seletivos: tecnologias, modelos e tendências”.
09/11	O curso de Administração da Piaget sediou palestra do superintendente do Conselho Regional de Administração (CRA) de São Paulo, Tenisson de Oliveira e Silva. O visitante falou sobre as atividades do CRA, o que coloca à disposição dos administradores e também dos estudantes da área, valorização da profissão, entre outros tópicos.
16/11	O curso de Estética e Cosmética promoveu sua Jornada com workshop e palestras. As atividades foram realizadas em dois períodos: manhã e noite. Novidades e tendências dos dois segmentos foram abordadas durante as atividades.
23/11	A Faculdade Piaget de Suzano recebeu mais uma vez o "Prêmio José Cândido - Negro Sim" pelo segundo ano consecutivo. E também, mais uma vez, a instituição foi premiada pelo seu papel social, que inclui a valorização à diversidade, o combate a qualquer forma de preconceito e a missão de contribuir por um mundo melhor por meio do ensino superior.
24/11	I Jornada de Engenharia Civil da Faculdade Piaget trouxe profissionais de qualidade como palestrantes e novos conhecimentos aos estudantes. Destaque também para uma maquete desenvolvida pelos alunos e que ficou em exposição por uma semana no hall do prédio 7.
08/12	A Faculdade Piaget arrecadou e entregou brinquedos em apoio à Fundação MGI. Doações puderam ser depositadas pela comunidade estudantil na caixa de coleta. Nesta campanha, a sugestão é que fossem doados brinquedos de, no máximo, R\$ 20.
08/12	A Faculdade Piaget realizou vestibular destinado ao ingresso de novos alunos no primeiro semestre de 2018. Como novidade, a instituição passa a contar com o curso de Logística, elevando para 14 as opções de graduação oferecidas.
11 a 15/12	II SEMANA CIENTÍFICA DA FACULDADE PIAGET, contou com a apresentação dos banners dos melhores projetos científicos e apresentação dos trabalhos de conclusão de curso: licenciatura em Educação Física, Nutrição, Fisioterapia, Engenharia Ambiental, Administração e Ciências Contábeis.
13/12	Em solenidade simbólica, no auditório, com a presença de egressos, a Piaget entregou diplomas a recém-formados, que receberam o documento das mãos dos coordenadores de cursos. Os diplomas estão devidamente registrados, conforme determinação legal, e o registro destes foram feitos na Universidade de São Paulo (USP).
19/12	A Faculdade Piaget sediou a palestra “Atendimento a emergências químicas”, com a participação de agentes de Defesa Civil, Guarda Municipal, órgão de trânsito, órgãos ambientais, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, SAMU, Sabesp, CETESB, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Rodoviária, Polícia Rodoviária Federal, DER, e alunos da faculdade. A atividade foi realizada pela Subcomissão de Estudos e Prevenção de Acidentes no Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, ligada ao governo estadual.
20/12	O curso de Fisioterapia anunciou que cinco estudantes da Faculdade Piaget

DATA	ATIVIDADES
	irão, no mês de janeiro de 2018, fazer estágio em Portugal. As alunas do curso de Fisioterapia da Faculdade Piaget, irão passar um mês no campus universitário que o Instituto Piaget em Viseu. Elas farão um estágio de observação no Serviço de Medicina Física e Reabilitação do Centro Hospitalar Tondela-Viseu.

Igualmente às demais estruturas do ensino superior, o desenvolvimento das atividades de extensão faz parte dos critérios de avaliação docente, assim como do plano de desenvolvimento e de carreira docente, o que se caracteriza um incentivo para o seu desenvolvimento.

3.3.2. DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O canal de comunicação da Faculdade com a sociedade geral é assegurado por uma assessoria de imprensa, que produz e trabalha as matérias informativas de interesse da comunidade e, interagindo com os meios de comunicação social local e regional, mantém as informações atualizadas. As informações específicas da instituição, como o funcionamento, missão, abertura de cursos, atividades extracurriculares, de extensão, concursos para funcionários e bolsas de estudantes, são publicitadas semanalmente. Além disso, mantém-se uma interação constante com os interessados por meios informáticos, rede social e o *site* institucional.

Os folhetos informativos são produzidos por profissionais da comunicação, sendo que as informações são acessíveis e vão ao encontro da população.

A instituição conta também com a participação de um representante da comunidade que intermedia essa comunicação.

A relação entre os elementos da comunidade acadêmica é facilitada pelo número ainda pequeno de pessoal e, se caracteriza por produzir um bom ambiente de trabalho.

No *hall* principal de concentração dos estudantes temos um mural informativo geral e dividido por cursos. Neste espaço, também há uma caixa para sugestões “fale conosco”, este serviço também é oferecido via e-mail “fale conosco”, para que possam fazer as suas críticas, reclamações e sugestões. Este depósito é verificado, no mínimo, uma vez por semana e o seu conteúdo é apresentado aos setores correspondentes (serviços gerais, direção acadêmica, coordenações de curso, etc) para

que sejam tomadas as diligências possíveis e necessárias e, também, quando existe identificação do autor, lhe é enviada uma resposta nominal. Este sistema foi ampliado para o “fale com o seu coordenador” por meio do *site* institucional.

Desde o ano anterior e em continuidade no ano de 2017 o “Fale Conosco” é acompanhado pela ouvidoria, que mantém suas funções, com gabinete próprio, horário de atendimento aos estudantes e encaminhamento das questões aos setores pertinentes.

A instituição possui guias informativos para os estudantes e docentes, cujos conteúdos também foram reforçados por reuniões dos dirigentes e coordenadores com docentes e estudantes. Bem como manual do docente disponibilizado aos docentes ingressantes na instituição.

A percepção dos alunos e docentes em relação à comunicação com a sociedade foi positiva e vem melhorando ao longo dos anos.

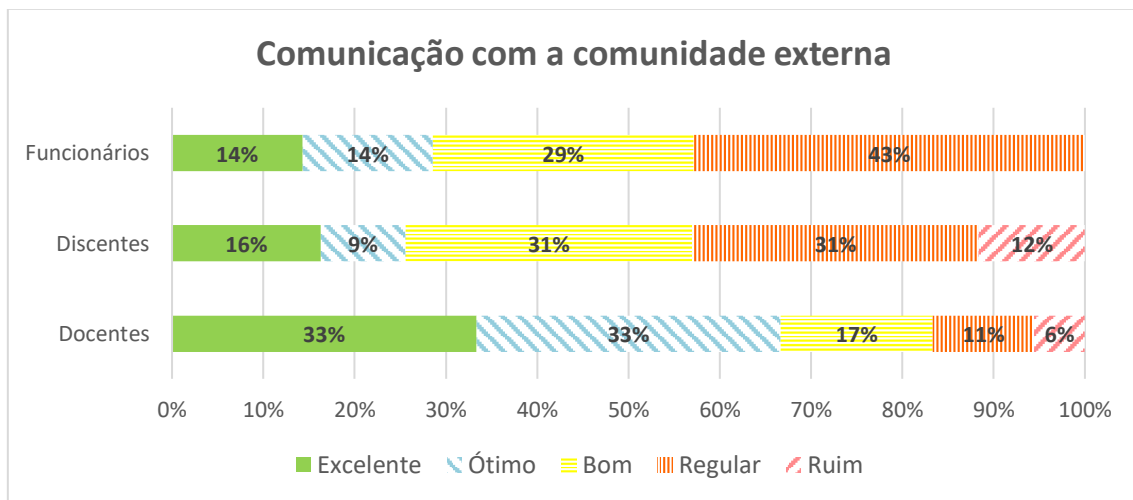


GRÁFICO 3.6 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA

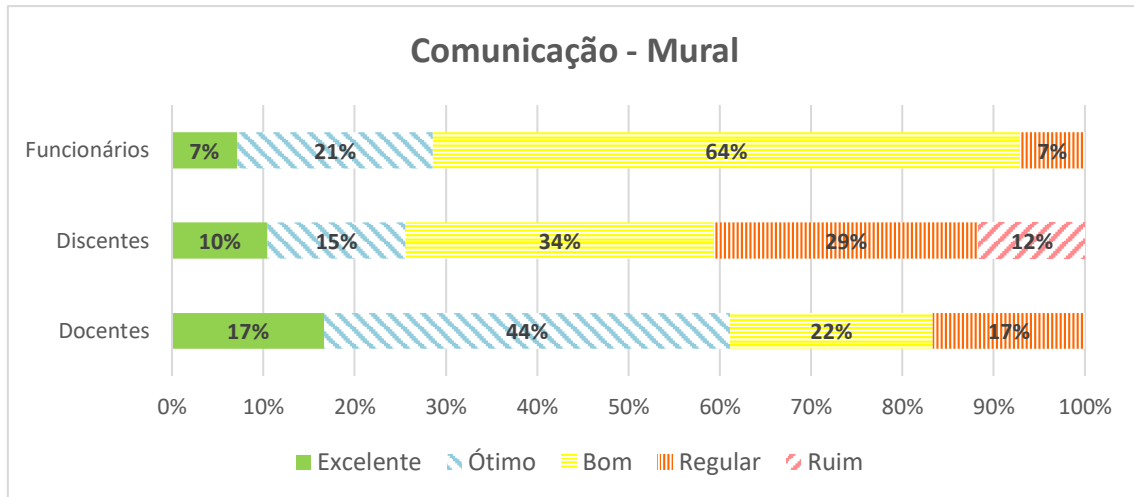


GRÁFICO 3.7 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO COMUNICAÇÃO ATRAVÉS DE MURAL

3.3.3. DIMENSÃO IX – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento aos discentes constituem-se em um desdobramento da missão institucional de desenvolver e formar pessoas por meio do ensino, da pesquisa e de ações humanitárias.

Especificamente, no item avaliação de serviços, os alunos mantêm uma avaliação positiva do atendimento, informação e apoio. Assim como, no ponto em que avaliaram o ensino, manifestaram satisfação com o método e acompanhamento pedagógico.

O acesso, seleção dos ingressantes, no que diz respeito à divulgação, atendimento, clareza de critérios, cumprimento dos prazos de resultados, informação sobre bolsas de estudos, ocorrem de forma regular.

O gráfico abaixo mostra a evolução da evasão ao longo dos anos na instituição, ainda sendo a maior justificativa a dificuldade financeira.

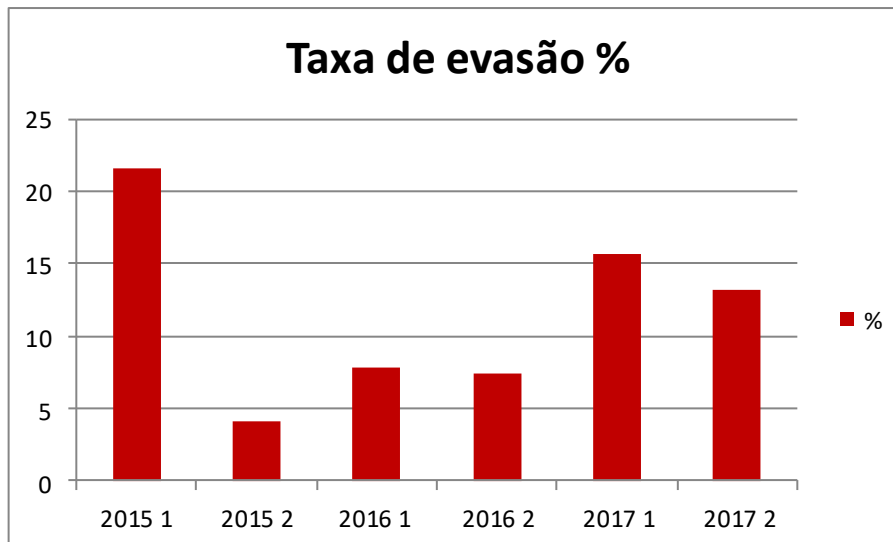


GRÁFICO 3.8 – TAXA DE EVASÃO DOS ALUNOS NO ÚLTIMO TRIÊNIO

No quadro abaixo se pode observar a evolução dos programas de bolsa concedidos na instituição, bem como do programa escola da família iniciado no primeiro semestre de 2016, mesma época que iniciou o programa de parcelamento da instituição (PPP).

QUADRO 3.3 – ATENDIMENTO AO DISCENTE - PROGRAMA DE BOLSAS

Ano/semestre	total alunos	Bolsas 100%	Programa escola família	FIES	PPP
2015/1	844	57	0	450	0
2015/2	636	55	0	394	0
2016/1	761	60	13	433	67
2016/2	686	58	14	395	54
2017/1	806	52	22	454	78
2017/2	763	46	28	418	67

3.3.3.1. APOIO AO ALUNO

A Faculdade Piaget implementou no ano de 2017 o acompanhamento psicopedagógico aos discentes que necessitassem de auxílio ou que apresentassem dificuldade na inserção no ambiente acadêmico, como ponto de apoio e suporte aos estudantes para lidar com as seguintes questões: processo de adaptação ao novo ambiente acadêmico; processos de aprendizagem e hábitos de estudo; desenvolvimento de habilidades intra/interpessoal e atenção às questões motivacionais e de autoestima, harmonizando suas atividades com vistas à melhoria de seu desempenho acadêmico.

3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1. DIMENSÃO V – AS POLÍTICAS DE PESSOAL

3.4.1.1. DOCENTES

O corpo docente no quinto ano de funcionamento da Faculdade sofreu um incremento grande, por razão de disciplinas cada vez mais específicas de cada curso. O processo de recrutamento desses novos docentes envolveu o coordenador do curso e mais um coordenador de curso ou coordenador acadêmico, além deste passar também por uma entrevista com o setor de recursos humanos. No processo de seleção, priorizou-se o grau/titulação e as experiências anteriores. Com o desenvolvimento dos cursos, houve a necessidade de docentes nas áreas mais aplicadas, assim verificou-se o aumento de docentes especialistas. Contribuiu para a integração dos novos docentes a realização, em cada início dos semestres, de uma reunião sobre a reflexão da prática docente.

A Faculdade Piaget pratica uma gestão aberta, incentivando a participação docente, quer nas instâncias formais de gestão, quer na promoção de encontros em que são debatidas as situações do dia-a-dia, especialmente entre docentes, coordenadores, diretoria acadêmica e demais diretorias. Dessa forma, rapidamente são identificados e solucionados os problemas e conflitos frequentes na vida acadêmica. Essa abertura facilita a apresentação de propostas de atividades de extensão, práticas inovadoras no ensino e, principalmente, envolve, motiva e corresponsabiliza os docentes com o sucesso das atividades.

A infraestrutura da Faculdade é recente e foi programada para atender, especialmente, as necessidades de ensino. No entanto, está disponível aos docentes para que possam desenvolver projetos de pesquisa e de novas práticas pedagógicas, especialmente, os recursos dos laboratórios, de biblioteca e informática.

No ano letivo de 2017 os coordenadores participaram ativamente na proposta do regulamento para o trabalho de conclusão de curso (TCC), o que remeteu ao início do planejamento da iniciação científica na faculdade e envolveu os docentes para identificação de linhas de pesquisas mais viáveis, de acordo com a maior vocação e competências do corpo docente que participaram na orientação dos trabalhos monográficos.

Apesar do incentivo à formação contínua, ao desenvolvimento da pesquisa científica e atividades de extensão, a maior ênfase das atividades docentes está no ensino, isto é, na formação de profissionais competentes técnica-cientificamente, permeada de valorização do comportamento ético, humano e de responsabilidade social.

Ressalta-se que o plano de carreira docente valoriza as atividades de pesquisa, extensão e ensino. Sendo que a produção científica; os projetos de extensão comunitários e a prática de ensino inovadora são especialmente valorizados.

Neste ano, os docentes incentivaram a realização de pesquisas bem como a apresentação destas em eventos científicos.

Neste ano houve incentivo à realização de pesquisa e a participação em eventos científicos internacionais. A troca de conhecimentos levou uma professora do curso de Nutrição a ministrar uma palestra sobre *“A importância da Nutrição nos Ciclos de Vida”* para os estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Jean Piaget de Angola e para os estudantes dos cursos de Fisioterapia e Enfermagem da Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu. O seminário ocorreu no Campus de Viseu, Portugal.

3.4.1.2. FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

O recrutamento e contratação de pessoal não docente valorizou os trabalhadores e profissionais da cidade e região, demonstrando igualmente uma preocupação e responsabilidade com o desenvolvimento local. Além disso, propõe um plano de carreira, para profissionais docentes e não docentes, que estimula a formação ao longo da vida e a constante atualização e desenvolvimento profissional da comunidade acadêmica.

O plano de carreira dos funcionários não docentes também incentiva a formação ao longo da vida e prevê incentivos para a busca de desenvolvimento pessoal e profissional. No ano letivo em referência eles deram continuidade à formação sobre o sistema informatizado de gestão acadêmica.

Os funcionários técnico-administrativos no final do ano letivo eram um total de 15: direção: 1; coordenação acadêmica: 1, secretaria e serviços acadêmicos: 3; tesouraria/financeiro: 3; recursos humanos: 1, laboratórios: 1; TI: 1; biblioteca: 2; administração predial: 1, serviços gerais: 1; limpeza, segurança, cantina e copiadora:

contratos tercerizados, sendo para o ano letivo de 2017, a relação funcionários/alunos mostrou-se satisfatória suprimindo as necessidades apontadas em 2016, melhoria da limpeza e implantação de serviço próprio de recursos humanos.

3.4.2. DIMENSÃO VI – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

A estrutura de organização está prevista no PDI e pretende ser um instrumento para o cumprimento da missão e não uma instância burocrática.

A estrutura é simples e fácil de ser compreendida pela comunidade acadêmica, sendo que a Entidade Mantenedora se liga diretamente com o Conselho Superior e Diretoria. A CPA é uma instância assessora da Diretoria. Ao Diretor Geral liga-se o Diretor Administrativo-financeiro e Diretor Acadêmico. Este último relaciona-se diretamente com os Coordenadores de Curso. Ligados à Diretoria também estariam os vice-diretores de pós-graduação e extensão, que no ano letivo em avaliação ainda não estavam ativos, ficando as incipientes atividades destes setores sob a responsabilidade da Diretoria.

Os órgãos colegiados estiveram em construção, uma vez que o corpo docente era ainda muito pequeno e, conseqüentemente todos participariam de tudo. Foram eleitos e nomeados professores e estudante para os Colegiados de Cursos e Conselho Superior, que se manteve plenamente em funcionamento.

A Diretoria, órgão executivo foi composto em 2013, pelo Diretor Geral, Diretor Acadêmico e Diretor Administrativo, que neste ano letivo realizou reuniões ordinárias e extraordinárias, entre si e com a mantenedora. As decisões de sua competência foram tomadas num processo democrático e autônomo. A Diretoria sempre esteve em integração construtiva com a mantenedora para as demais decisões e ações de desenvolvimento, numa relação de respeito e valorização das funções de cada órgão e elementos.

A CPA foi constituída por representantes de todos os segmentos, inclusivamente da comunidade, conforme as orientações oficiais e vem mantendo uma relação democrática e participativa de todos os elementos.

Outras comissões de trabalho são constituídas e buscam incluir elementos de instituições oficiais do município e representantes da sociedade civil, como a comissão

de seleção dos candidatos para as bolsas de estudo que incluiu representantes do Conselho Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Educação.

3.4.3. DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A origem dos recursos financeiros, para a manutenção e execução dos projetos previstos em 2017 foi dos encargos educacionais, representados pelas semestralidades dos cursos de graduação.

As relações entre os alunos e seus responsáveis, juridicamente, são disciplinadas em contrato de prestação de serviços educacionais, elaborado na forma da lei e assinado pelas partes envolvidas.

Neste ano de funcionamento, os recursos foram utilizados para pagamento de salários e encargos com docentes e com o pessoal administrativo. Outra parte dos recursos foi consumida para manutenção da atividade.

No ano de 2017, e com continuidade da instabilidade do FIES (diminuição de números de contratos, introdução de critérios dificultadores aos estudantes na adesão, diminuição do número de repasses anuais) manteve-se a dificuldade na gestão financeira do ano anterior, para o cumprimento das obrigações, uma vez que a porcentagem de alunos com financiamento do governo federal é de aproximadamente 57% dos alunos matriculados.

Com as alterações nas regras do FIES, que restringiram o acesso de estudantes ao ensino superior, oscilações nas inscrições durante o ano e as incertezas que havia sobre novas vagas para os próximos anos, a Faculdade Piaget deu um passo importante para incentivar quem pretendia estudar em 2017.

A Faculdade lançou um plano alternativo que permite ao aluno pagar metade do valor da mensalidade durante o curso e a outra metade depois de formado: o PPP (Plano de Parcelamento Piaget), sem juros, sem fiador, sem exigência do Enem.

Neste programa próprio de parcelamento, um dos requisitos é que o aluno, ou responsável financeiro tenha renda líquida mínima *per capita* de pelo menos três vezes o valor da parcela a ser paga durante os estudos.

3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.5.1. DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA FÍSICA

As instalações da Faculdade foram construídas para a finalidade específica de instituição de ensino, respeitando as normas vigentes e adequadas. É agradável e proporciona conforto; iluminação e ventilação recomendadas. Ainda, tem amplas áreas exteriores.

Embora a construção do projeto integral ainda não esteja concluída, os três edifícios já construídos possuem áreas que excedem as necessidades atuais, em termos de salas de aulas, laboratórios, sanitários, etc.

No ano de 2017 foram realizadas as seguintes ampliações:

- Núcleo de apoio fiscal (NAF)
- Clínica da saúde.

Os serviços e infraestrutura foram avaliados pelos funcionários, alunos e docentes, cujos dados serão resumidamente apresentados a seguir.

3.5.1.1. SECRETARIA

A secretaria da instituição obteve uma avaliação mais positiva nos itens eficiência, horário e atendimento.

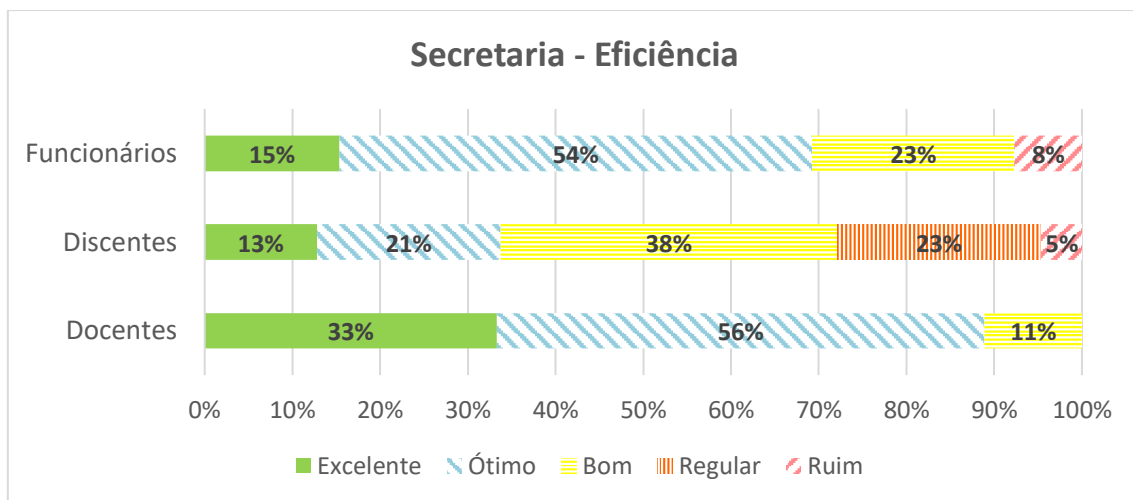


GRÁFICO 3.9 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE SECRETARIA – EFICIÊNCIA 2017

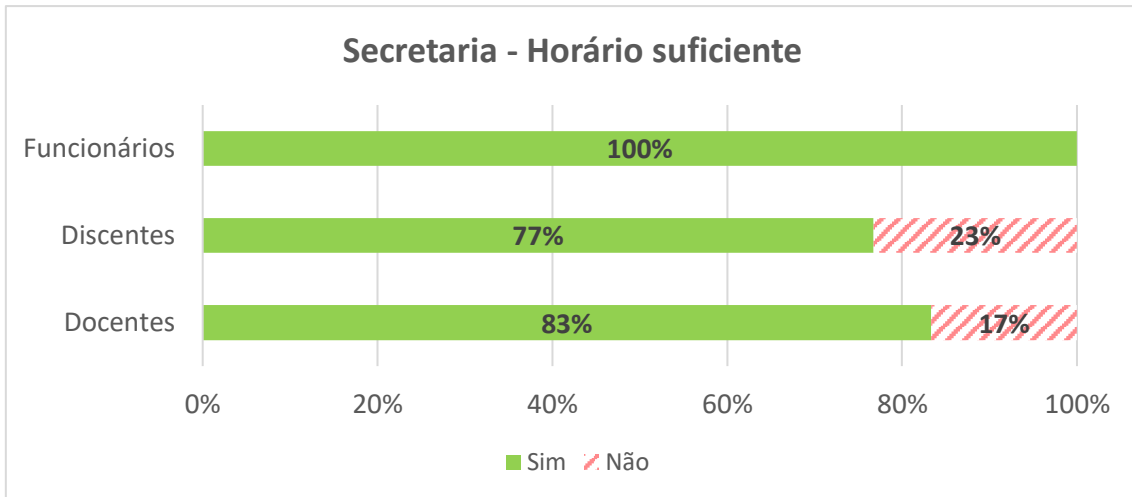


GRÁFICO 3.10 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE SECRETARIA – HORÁRIO

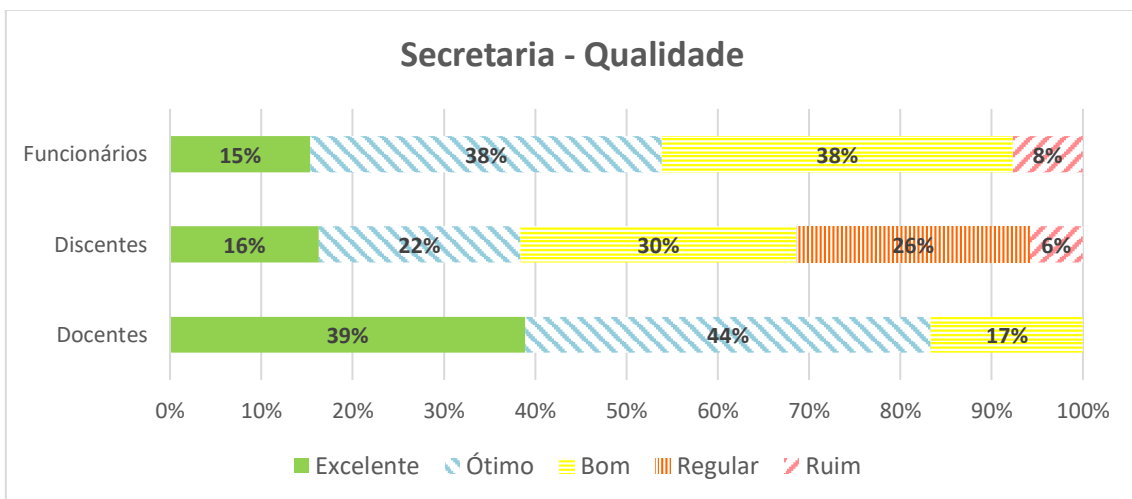


GRÁFICO 3.11 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE SECRETARIA – QUALIDADE

3.5.1.2. RECURSOS HUMANOS

Neste ano o setor de recursos humanos passou a ser avaliado. Para os funcionários, o horário de atendimento não é suficiente, mas o serviço é prestado com eficiência e qualidade.

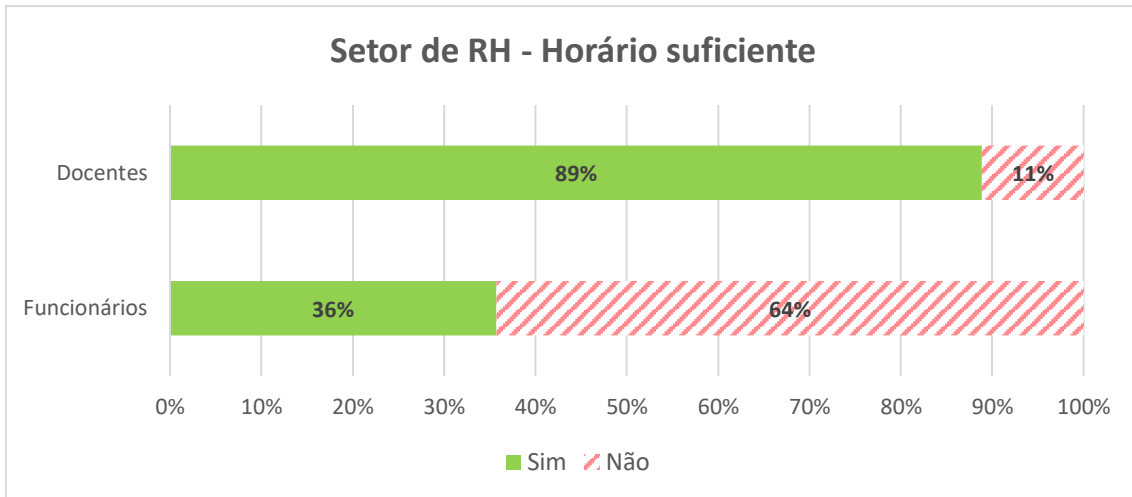


GRÁFICO 3.12 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE O RH – HORÁRIO

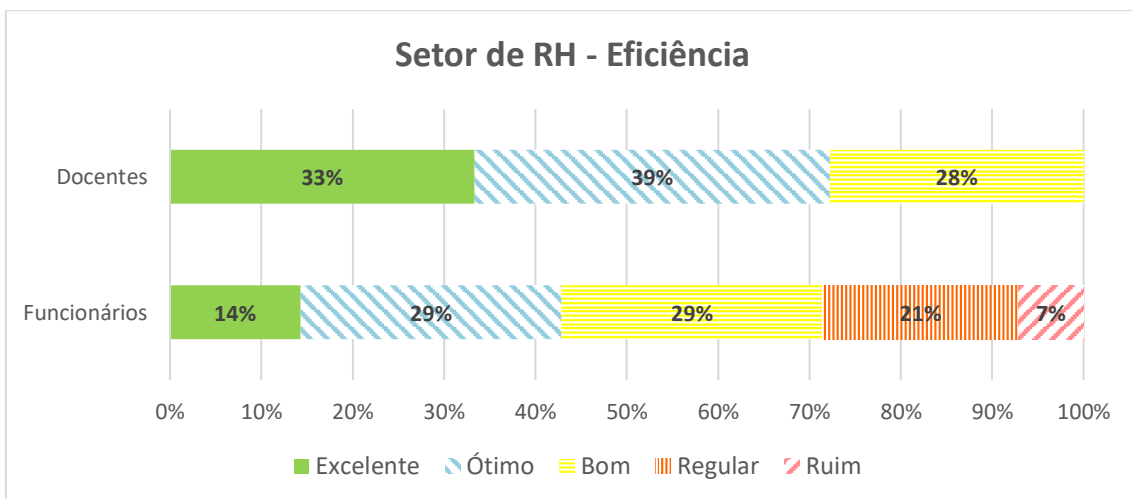


GRÁFICO 3.13 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE O RH – EFICIÊNCIA

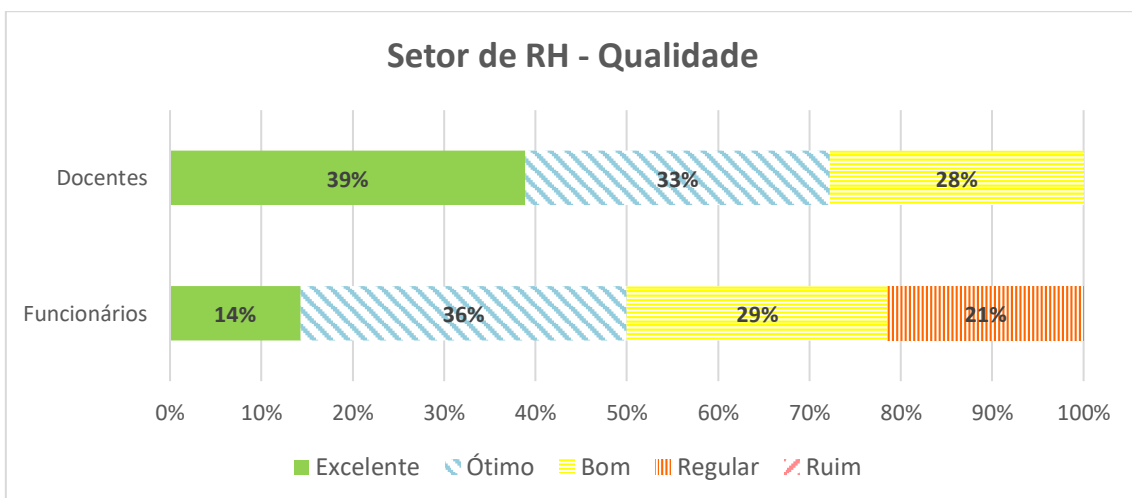


GRÁFICO 3.14 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE O RH – QUALIDADE

3.5.1.3. TESOURARIA:

A tesouraria demonstrou ter horário de atendimento suficiente para os alunos e obteve melhora nos itens qualidade e eficiência.

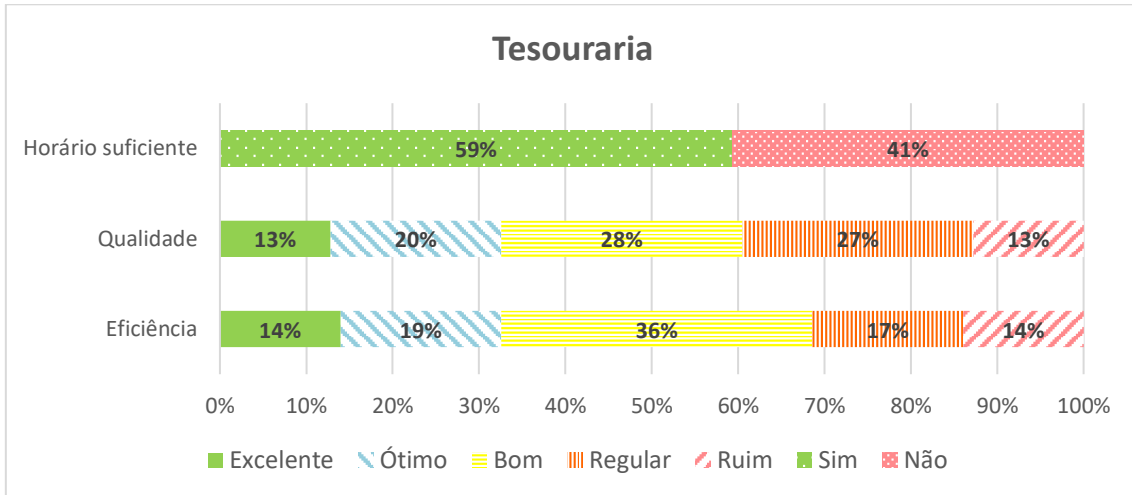


GRÁFICO 3.15 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEÇÃO SOBRE A TESOURARIA

3.5.1.4. SERVIÇO DE CÓPIAS

O serviço de cópias oferecido pela Faculdade é terceirizado. Com relação à eficiência e qualidade, houve melhora na percepção entre os docentes. Quanto aos preços praticados, a percepção foi significativamente melhor, tanto para docentes quanto para discentes. O horário de atendimento também foi avaliado satisfatoriamente.

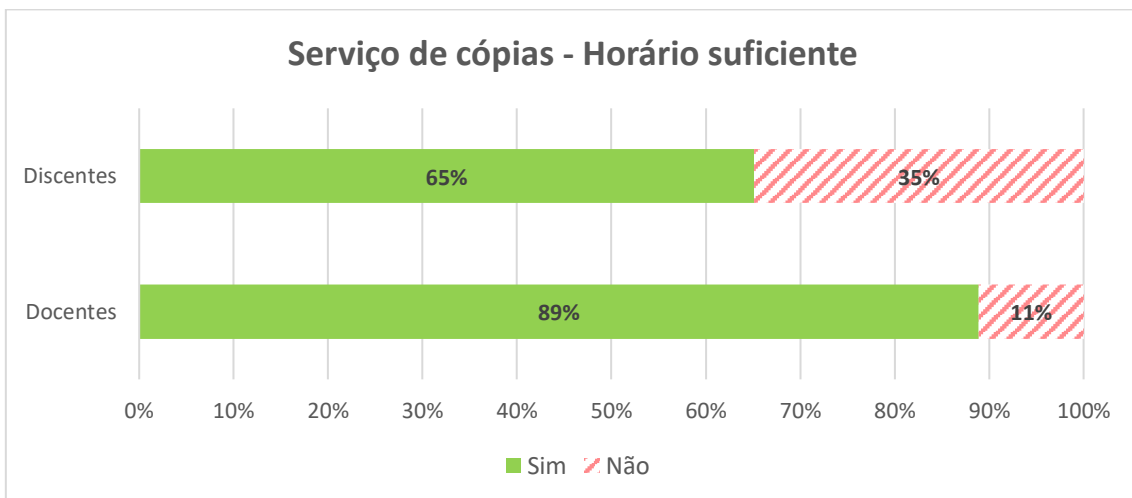


GRÁFICO 3.16 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEÇÃO SOBRE O SERVIÇO DE CÓPIAS – HORÁRIO

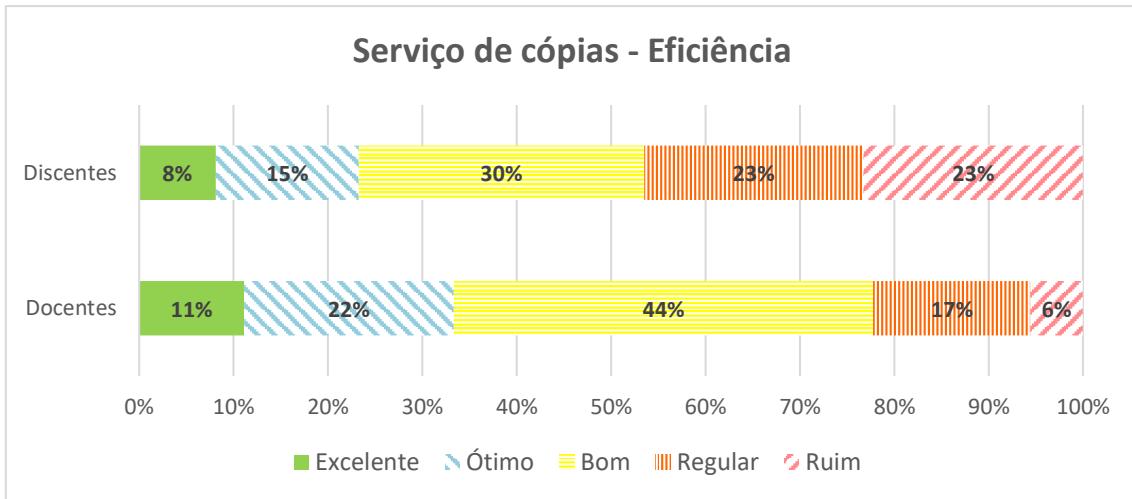


GRÁFICO 3.17 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE O SERVIÇO DE CÓPIAS – EFICIÊNCIA

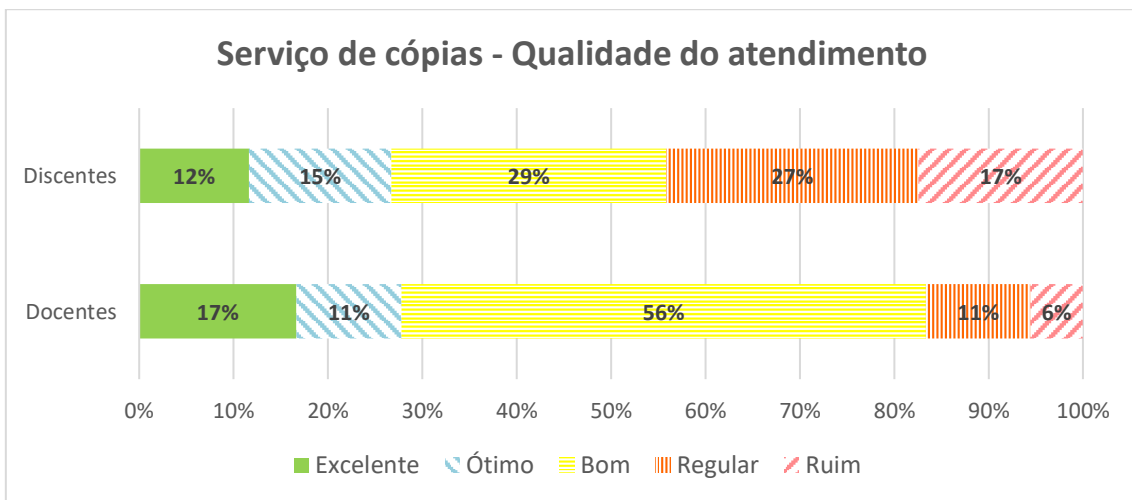


GRÁFICO 3.18 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE O SERVIÇO DE CÓPIAS – QUALIDADE DE ATENDIMENTO

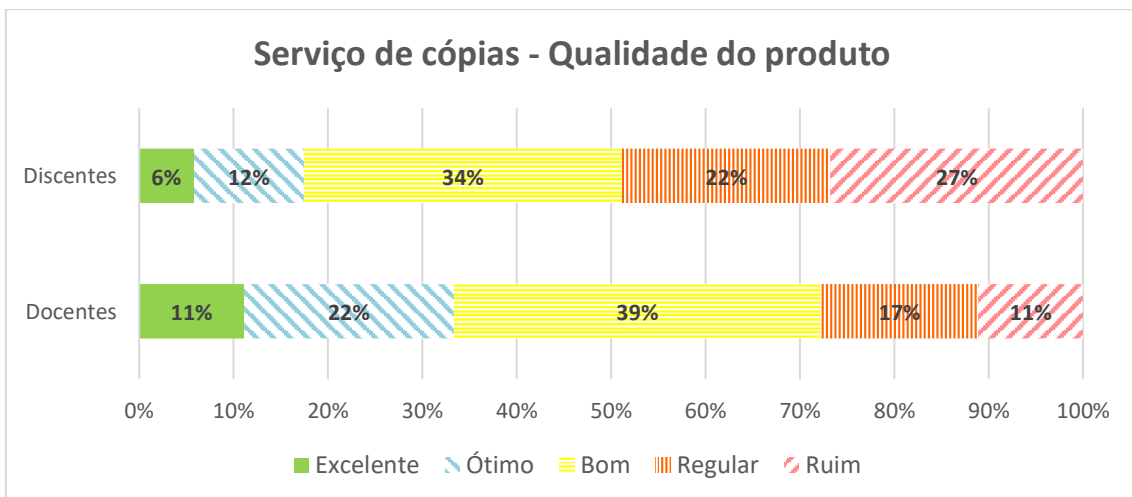


GRÁFICO 3.19 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE O SERVIÇO DE CÓPIAS – QUALIDADE DO PRODUTO

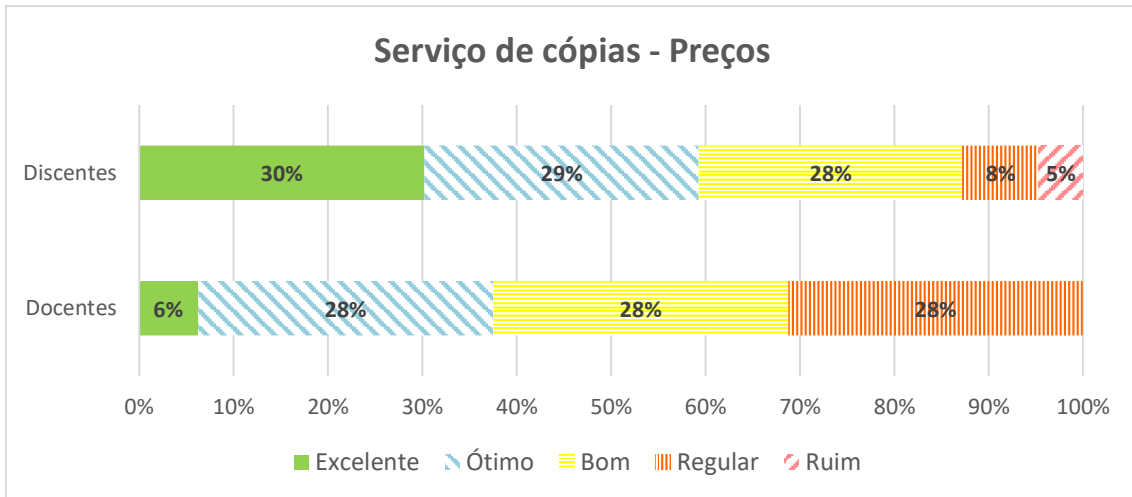


GRÁFICO 3.20 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE O SERVIÇO DE CÓPIAS – PREÇO

3.5.1.5. SERVIÇO DE INFORMÁTICA (COMPUTADORES E WI-FI)

Os computadores disponibilizados aos alunos foram avaliados satisfatoriamente, já a eficiência e qualidade do serviço de *Wi-fi* teve avaliação melhor que nos anos anteriores, mas ainda com relatos de insatisfação entre os grupos de alunos e docentes.

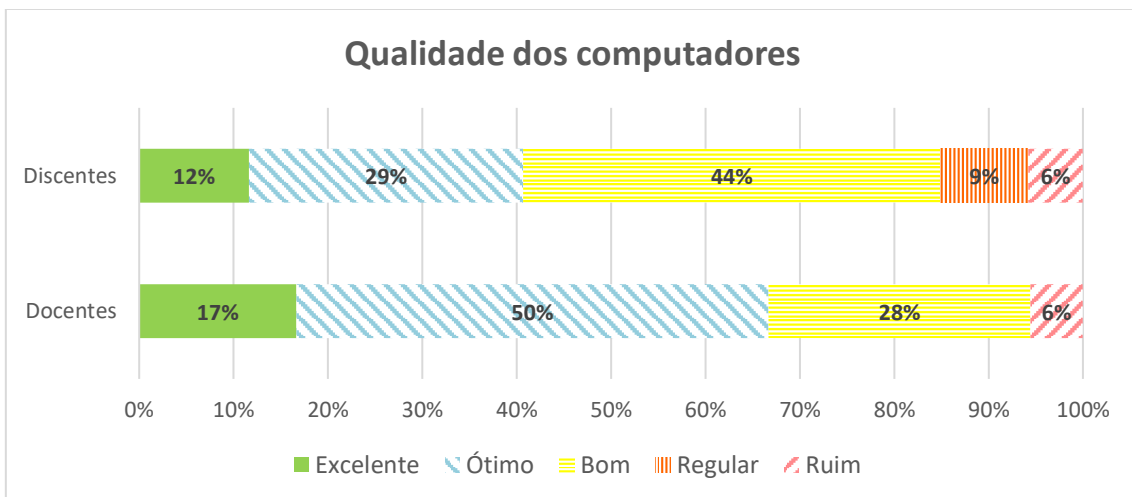


GRÁFICO 3.21 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE OS COMPUTADORES

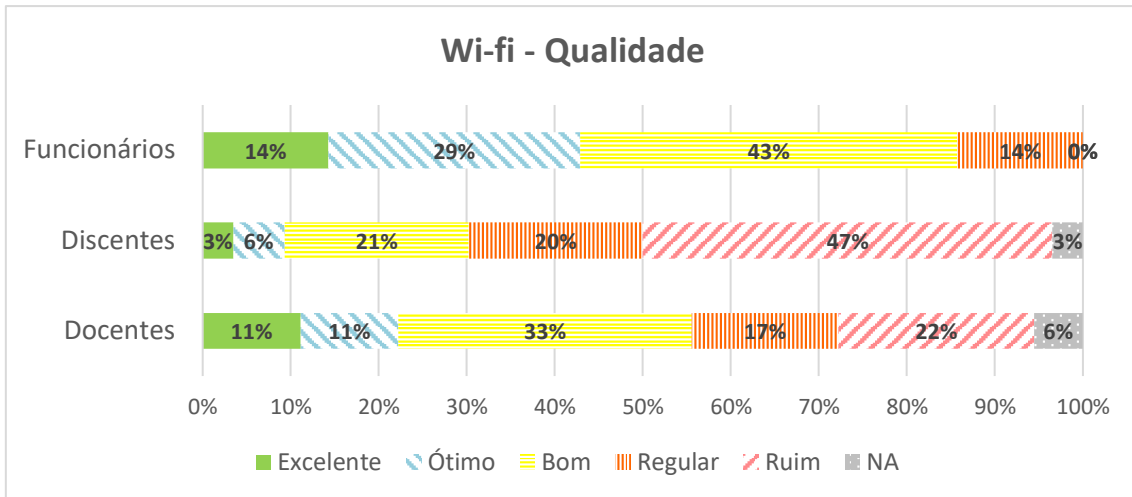


GRÁFICO 3.22 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE SERVIÇO DE *WI-FI* QUALIDADE

Visando a melhoria na qualidade dos serviços prestados, diversas ações foram implementadas. Uma delas foi a implementação da autenticação para uso da rede *Wifi*. A iniciativa, aparentemente não aceita pela comunidade acadêmica, tem como objetivo estar em conformidade com as determinações do Marco Civil da Internet. Essa mudança visa proteger a instituição, uma vez que as ações realizadas na rede institucional também são de responsabilidade da instituição.

3.5.1.6. LANCHONETE

A lanchonete da instituição é um serviço terceirizado e mostrou-se com uma avaliação satisfatória, exceto no quesito preço que apresentou avaliação insatisfatória entre os funcionários e alunos.

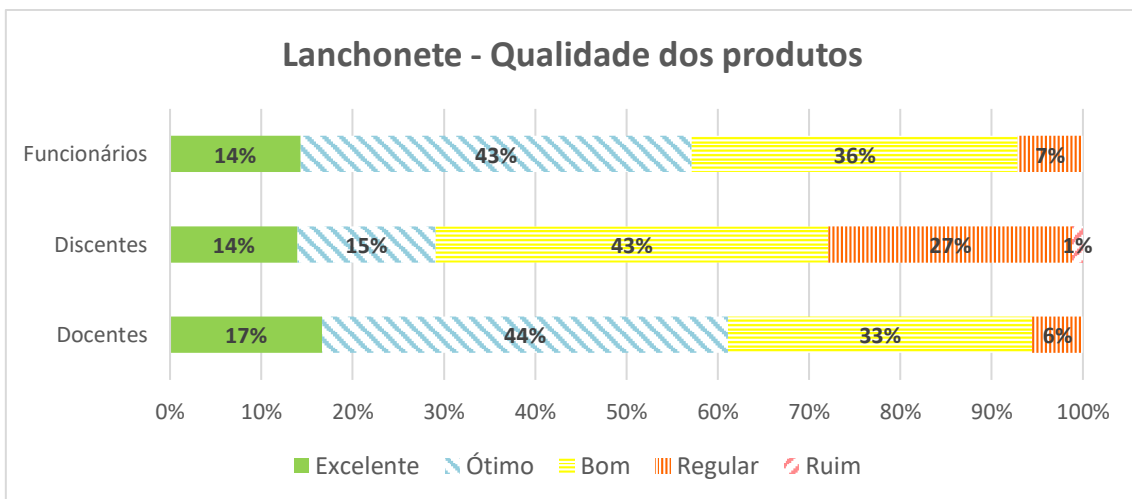


GRÁFICO 3.23 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A LANCHONETE – QUALIDADE DOS PRODUTOS

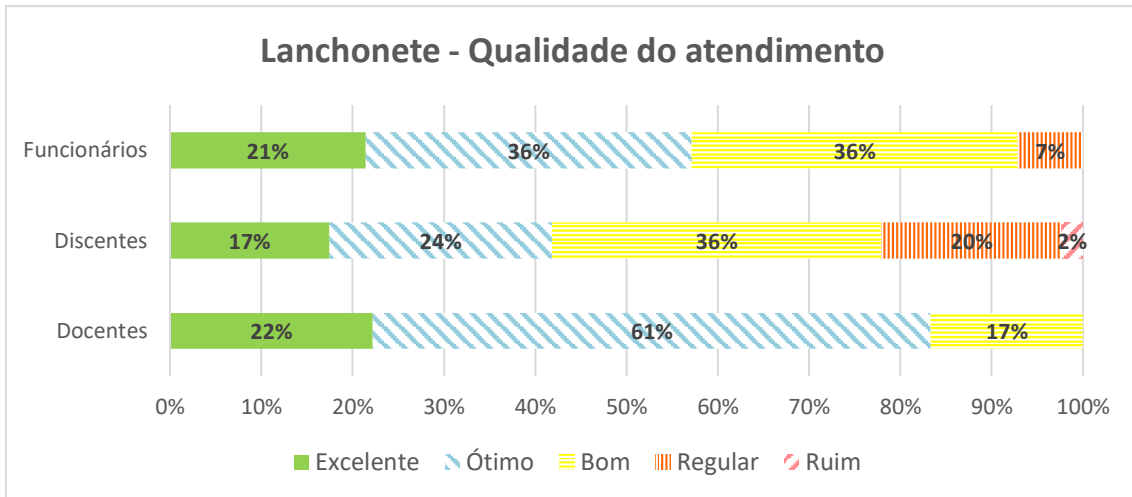


GRÁFICO 3.24 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A LANCHONETE – ATENDIMENTO

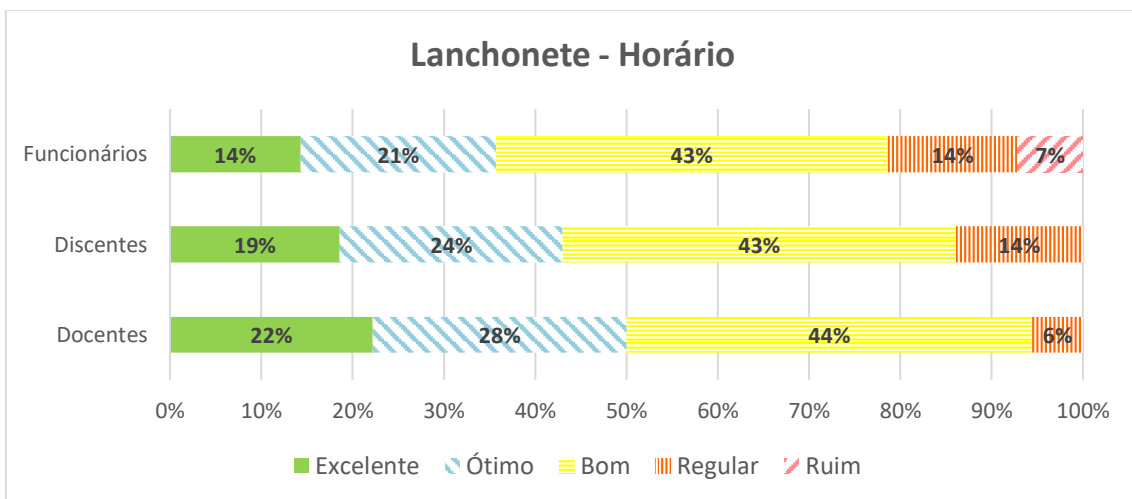


GRÁFICO 3.25 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A LANCHONETE – HORÁRIO

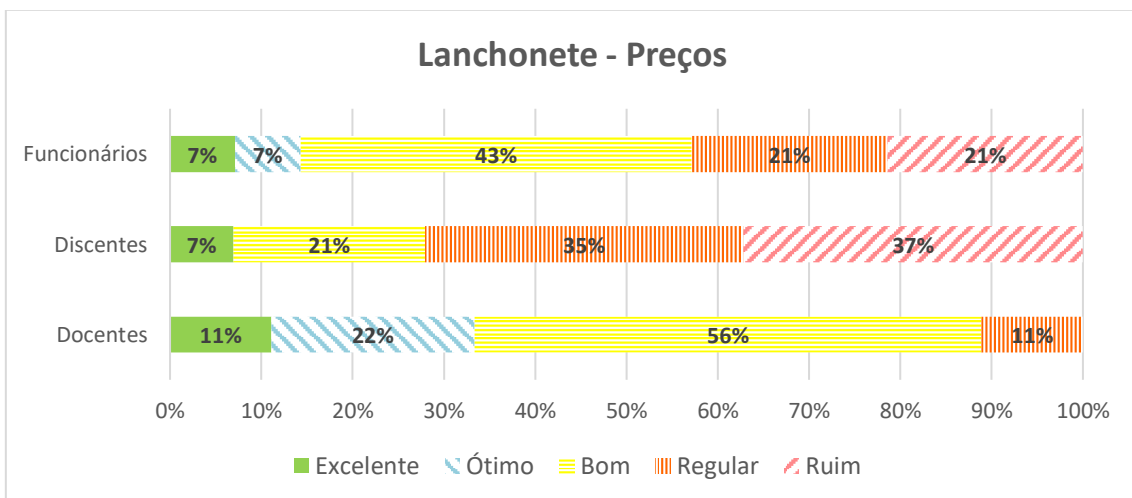


GRÁFICO 3.26 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A LANCHONETE - PREÇOS

3.5.1.7. SALAS DE AULA:

As salas de aula foram avaliadas satisfatoriamente.

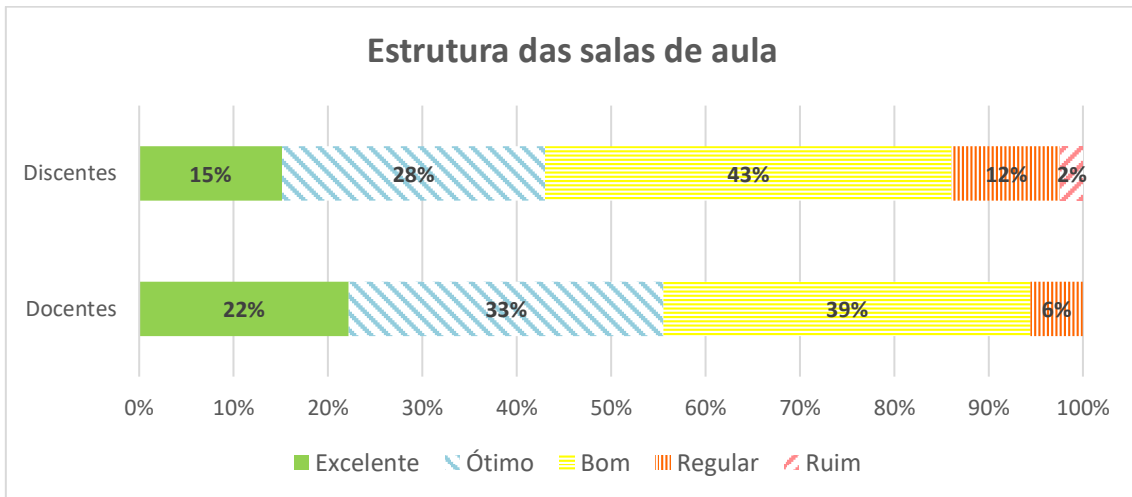


GRÁFICO 3.27 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEÇÃO SOBRE AS SALAS DE AULA

3.5.1.8. LABORATÓRIOS

A infraestrutura dos laboratórios foi avaliada satisfatoriamente.

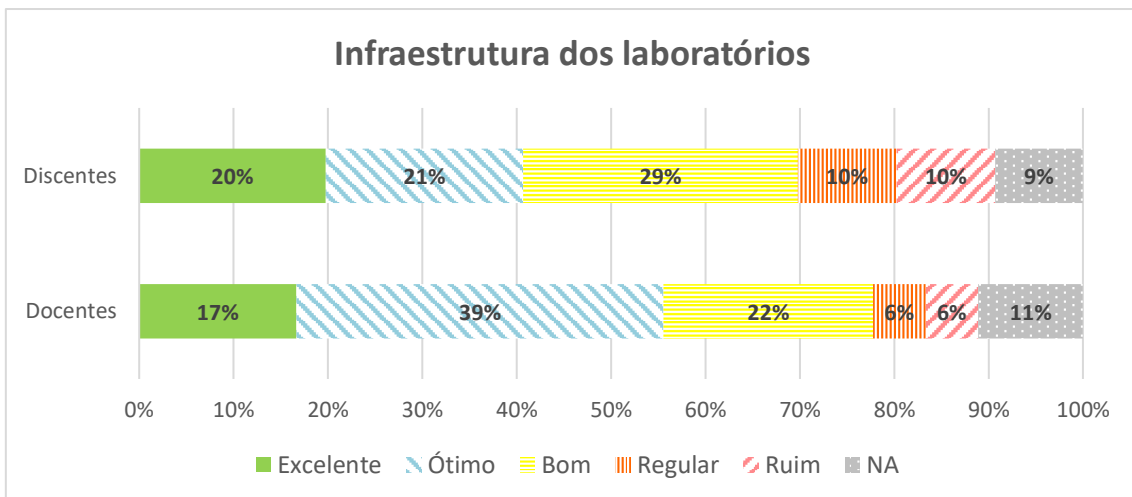


GRÁFICO 3.28 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEÇÃO SOBRE OS LABORATÓRIOS - ATENDIMENTO

3.5.1.9. BIBLIOTECA

O serviço biblioteca foi avaliado satisfatoriamente com relação ao horário de atendimento. Houve melhora na avaliação com relação ao acervo físico e virtual bem como quanto ao atendimento.

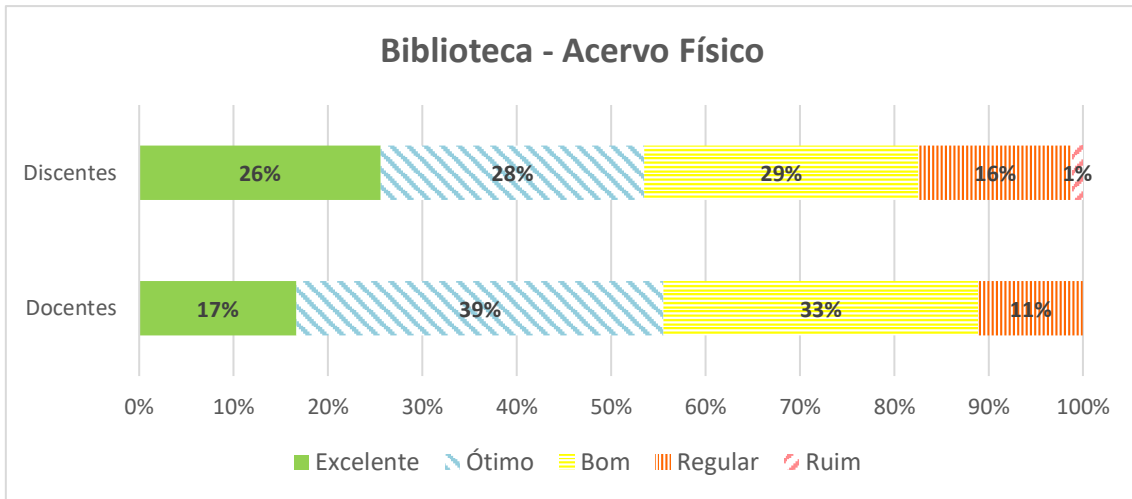


GRÁFICO 3.29 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A BIBLIOTECA – ACERVO FÍSICO

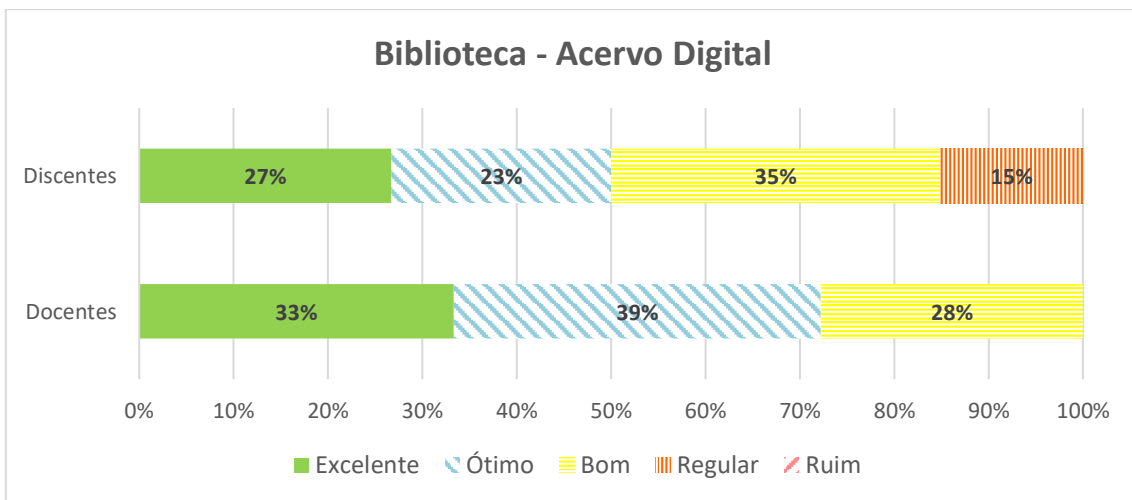


GRÁFICO 3.30 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A BIBLIOTECA –ACERVO DIGITAL

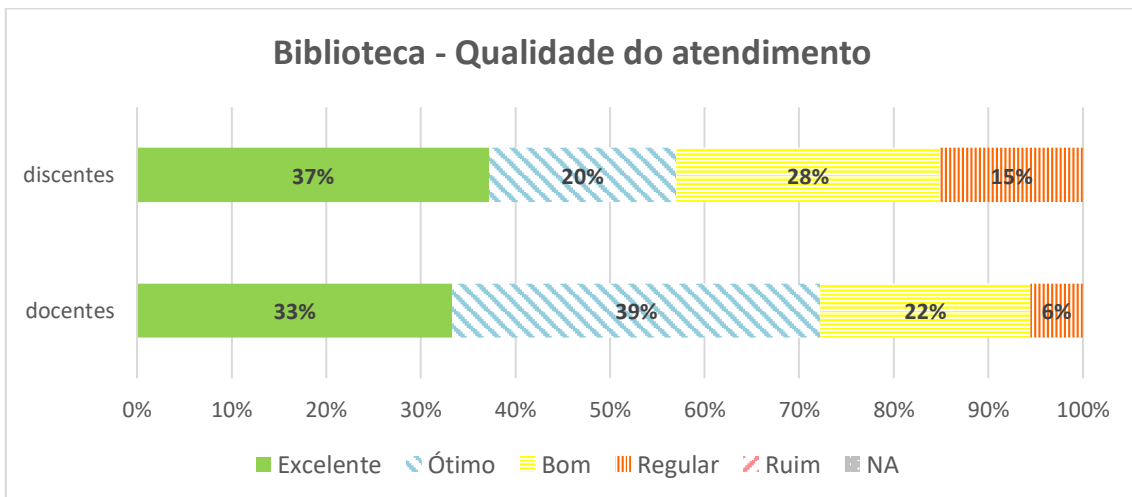


GRÁFICO 3.31 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A BIBLIOTECA – QUALIDADE DO ATENDIMENTO

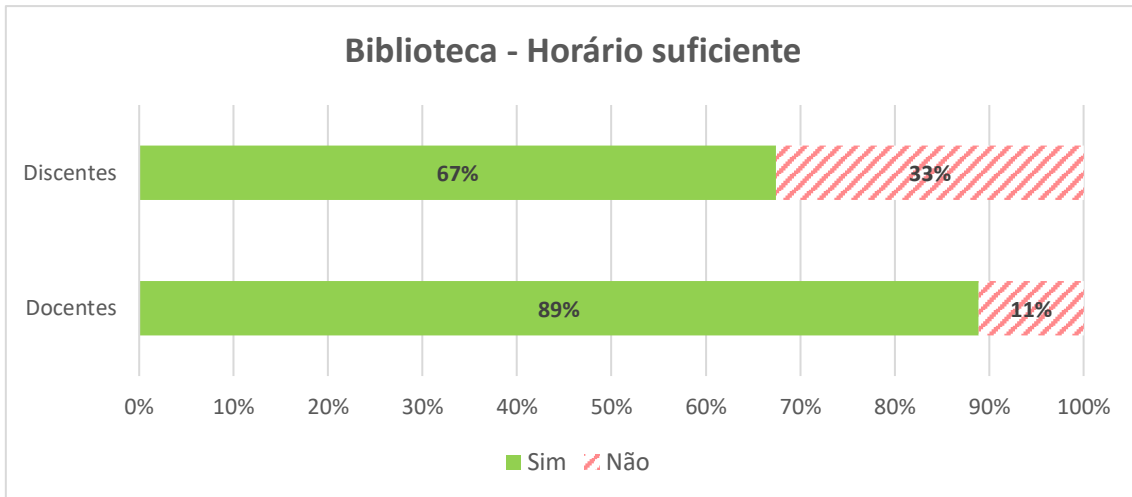


GRÁFICO 3.32 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A BIBLIOTECA – HORÁRIO

O relatório de consulta ao acervo demonstra um total geral de 9519 empréstimos e 1598 consultas.



GRÁFICO 3.33 – REPRESENTAÇÃO DO NÚMERO DE EMPRÉSTIMOS DOMICILIARES POR CURSO



GRÁFICO 3.34 – REPRESENTAÇÃO DO NÚMERO DE CONSULTAS LOCAL POR CURSO

3.5.1.10. ÁREA DE CONVIVÊNCIA E ESTACIONAMENTO

A área de convivência foi avaliada satisfatoriamente, já o estacionamento ainda se apresenta como uma fragilidade tendo sido avaliado de forma insatisfatória pelo corpo discente.

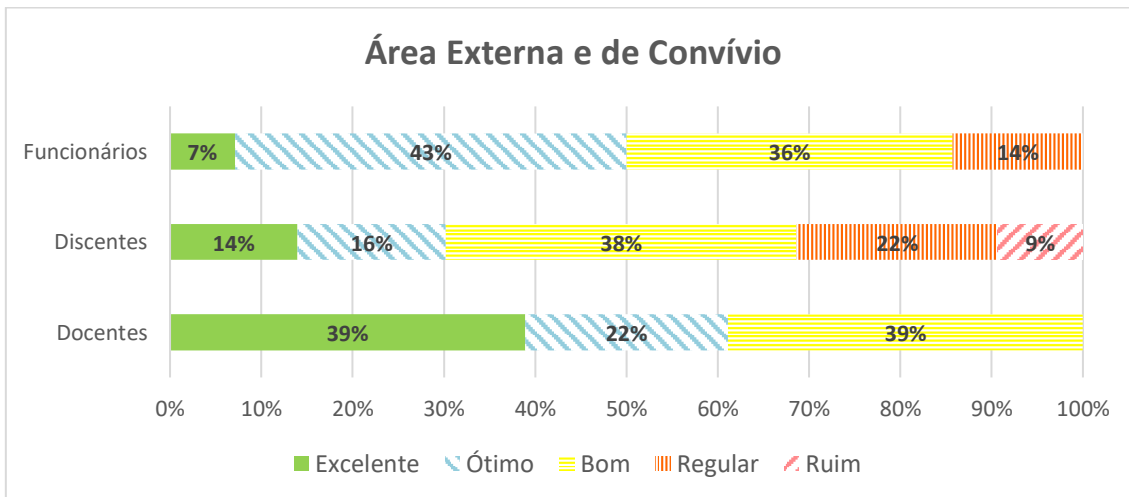


GRÁFICO 3.35 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEÇÃO SOBRE A ÁREA EXTERNA E DE CONVIVÊNCIA

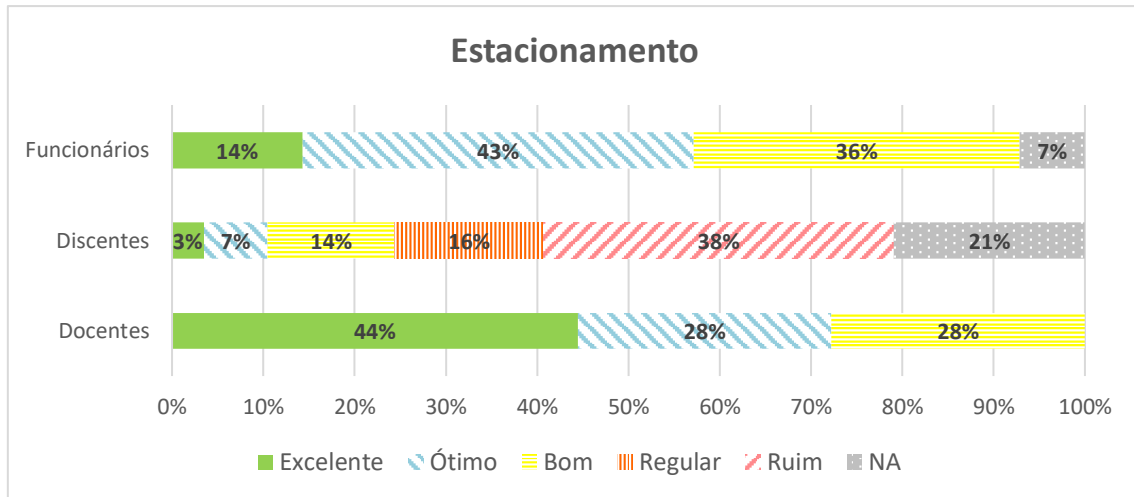


GRÁFICO 3.36 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEÇÃO SOBRE O ESTACIONAMENTO

3.5.1.11. ACESSIBILIDADE

A acessibilidade foi avaliada satisfatoriamente.

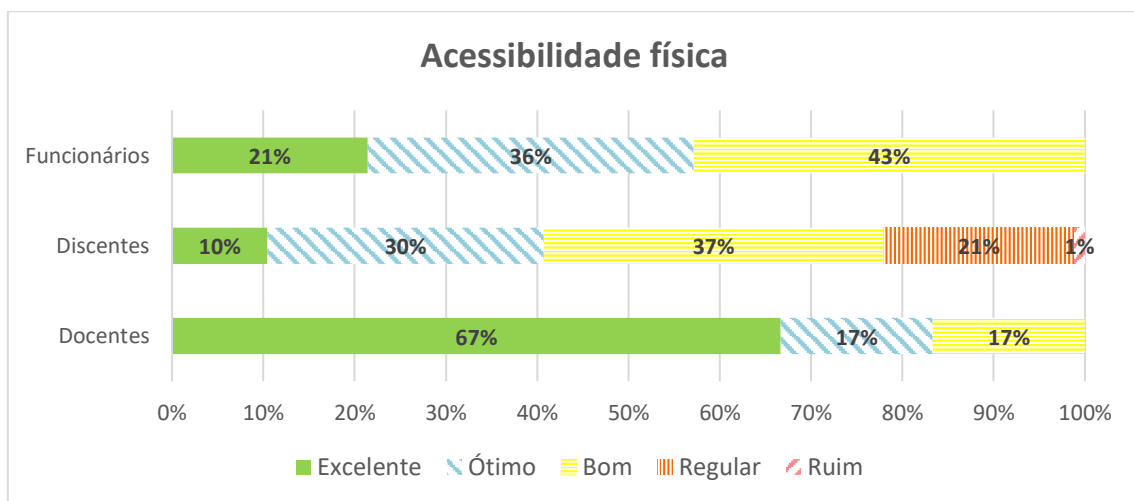


GRÁFICO 3.37 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEÇÃO SOBRE A ACESSIBILIDADE FÍSICA

3.5.1.12. COORDENAÇÃO DOS CURSOS

Com relação aos coordenadores de curso, de forma geral, foi observada uma avaliação satisfatória, tanto entre os discentes quanto entre os docentes. Os cursos que estão em branco não obtiveram avaliação.

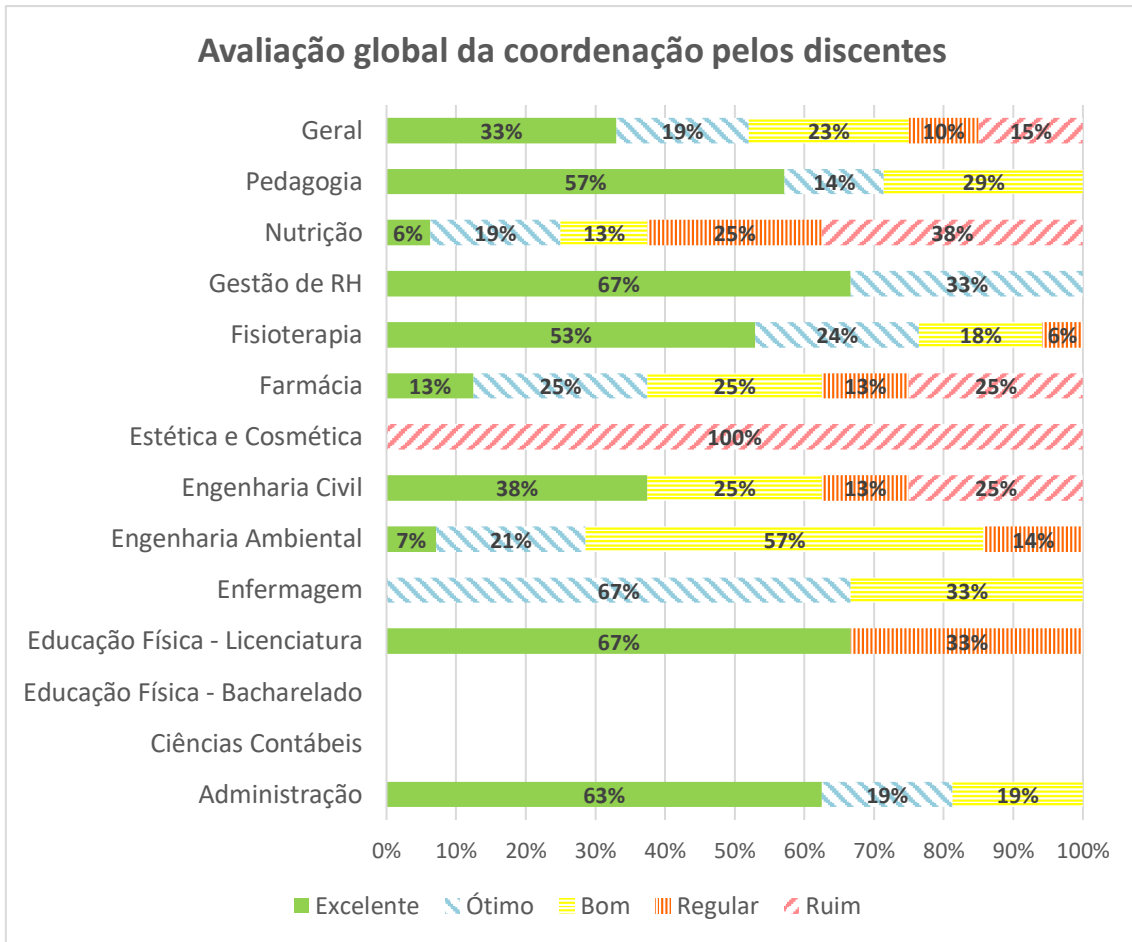


GRÁFICO 3.38 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE AS COORDENAÇÕES DOS CURSOS

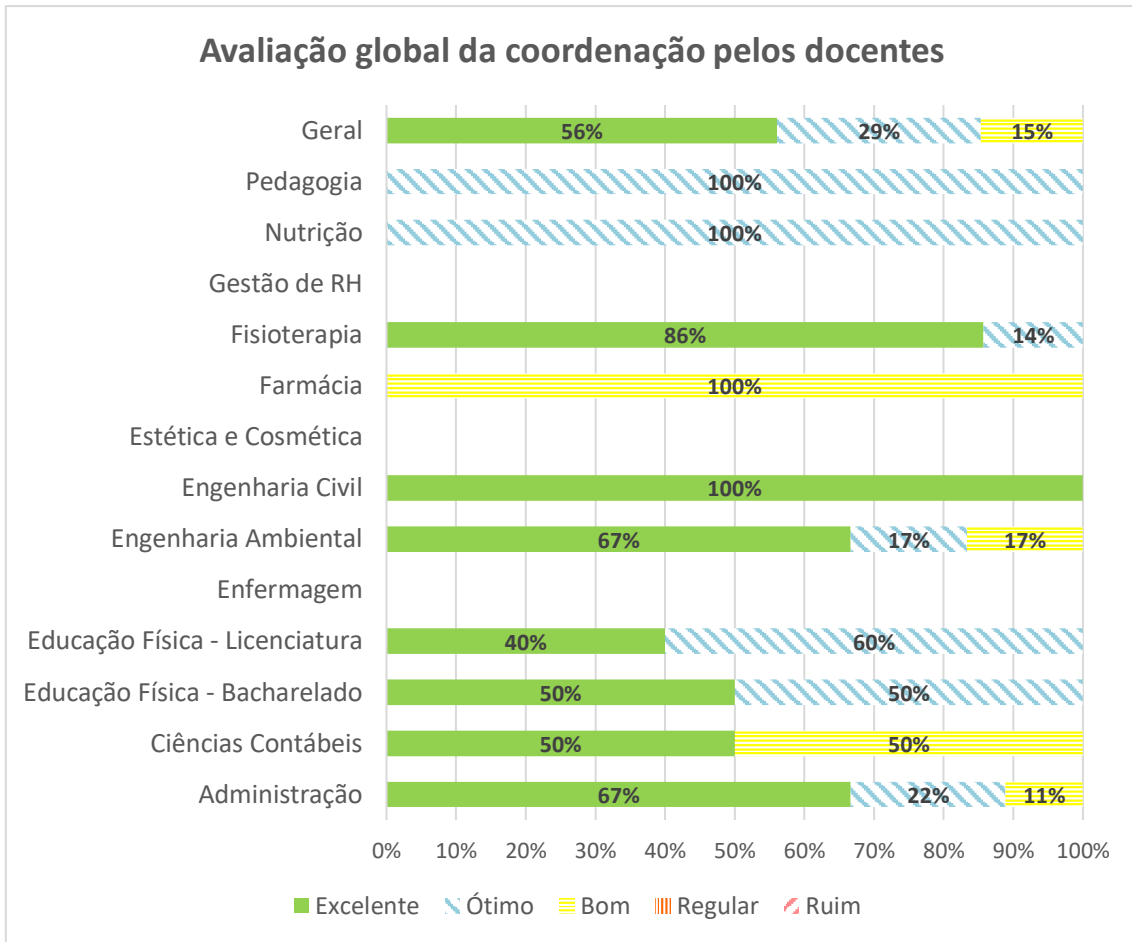


GRÁFICO 3.39 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS DOCENTES SOBRE AS COORDENAÇÕES DOS CURSOS

Quanto à coordenação pedagógica, foi observada uma avaliação satisfatória. O horário de atendimento também foi julgado suficiente.

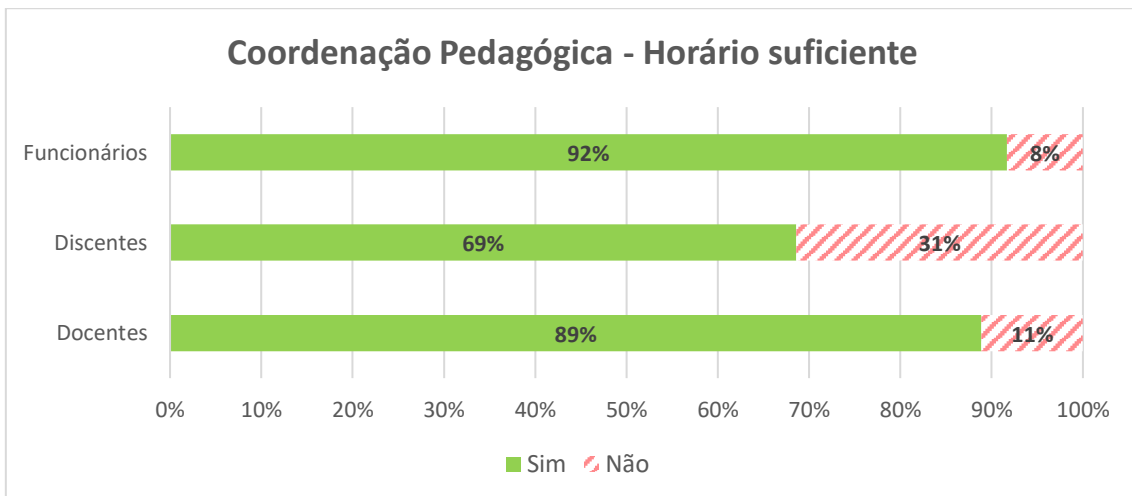


GRÁFICO 3.40 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A COORDENAÇÕES PEDAGÓGICA – HORÁRIO

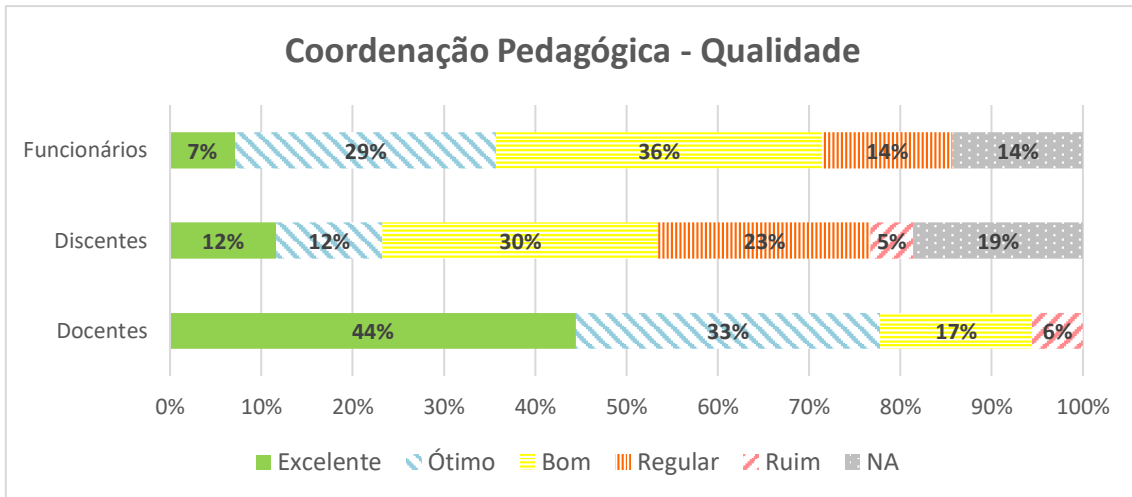


GRÁFICO 3.41 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A COORDENAÇÕES PEDAGÓGICA – QUALIDADE

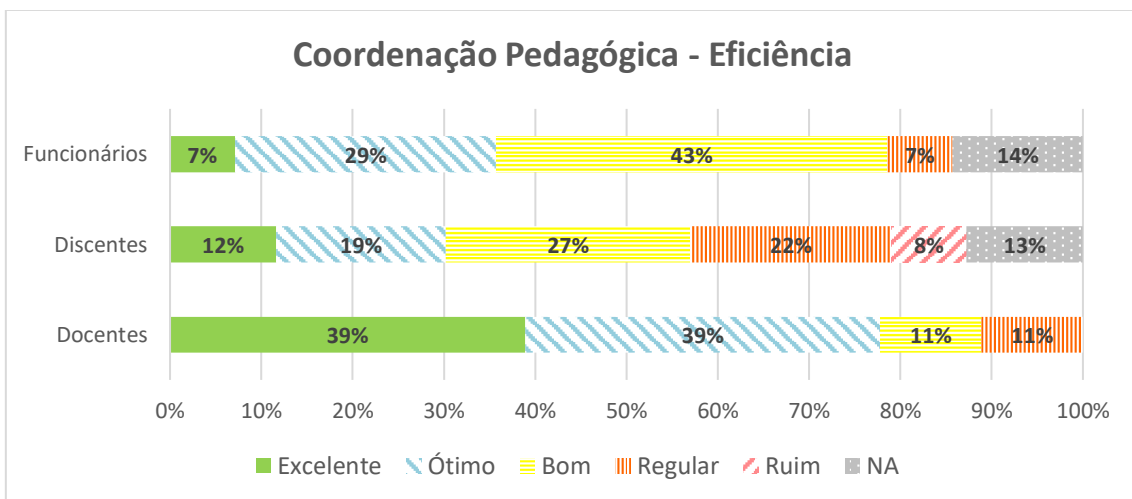


GRÁFICO 3.42 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A COORDENAÇÕES PEDAGÓGICA – EFICIÊNCIA

3.5.1.13. DIREÇÃO DA FACULDADE

A avaliação do desempenho da direção quanto à eficiência e qualidade de atendimento foi satisfatória.

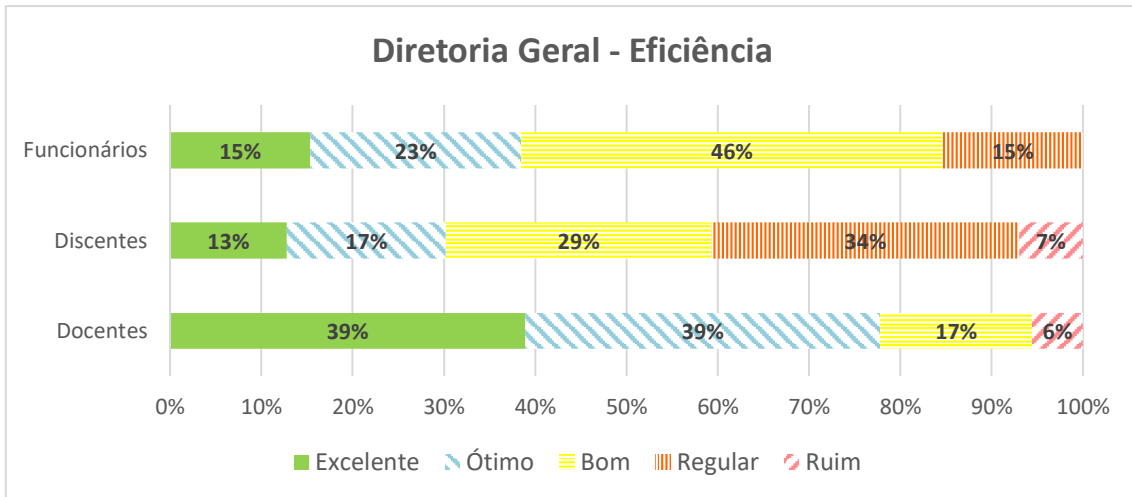


GRÁFICO 3.43 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A DIREÇÃO - EFICIÊNCIA

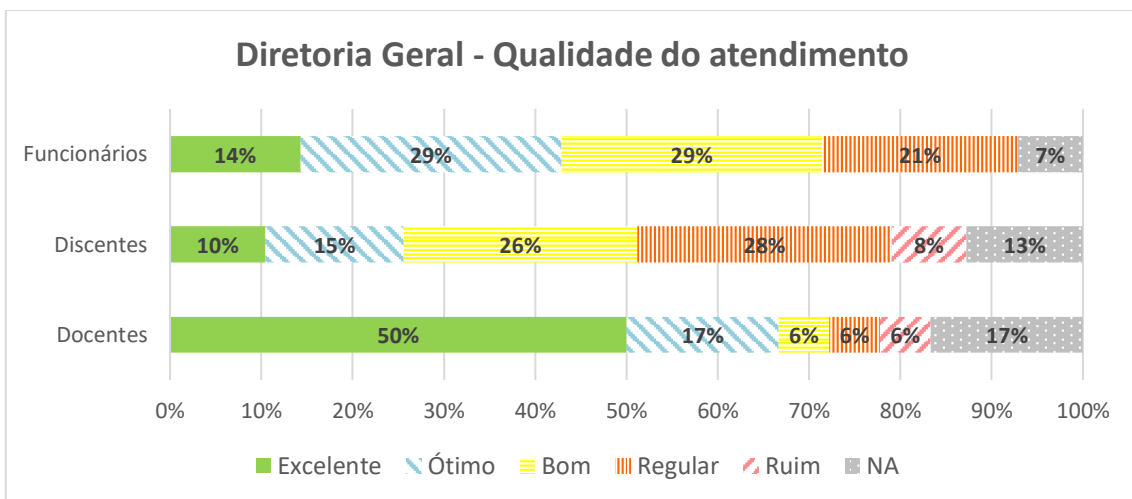


GRÁFICO 3.44 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A DIREÇÃO GERAL – QUALIDADE DE ATENDIMENTO

3.5.1.14. FALE CONOSCO / OUVIDORIA

O setor de ouvidoria implantado no ano de 2015 é responsável por receber os formulários do fale conosco bem com receber diretamente o aluno. Segundo relatório realizado por esse setor as reclamações foram essencialmente advindas dos estudantes e foram de vários âmbitos sem volume significativo em nenhum assunto, destacando apenas com relação ao horário de funcionamento da biblioteca. Com relação à sua avaliação, entre docentes e funcionários foi satisfatória.

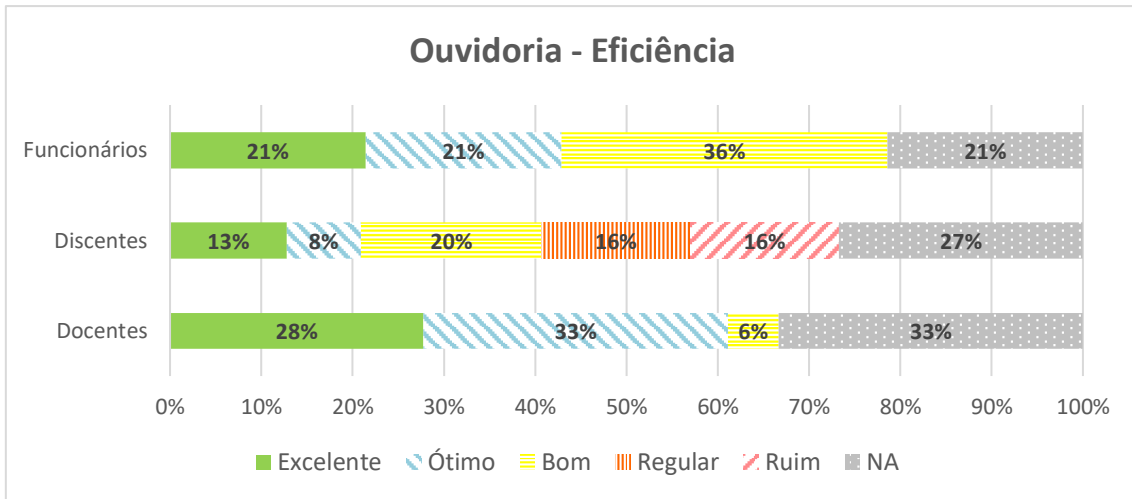


GRÁFICO 3.45 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A OUVIDORIA – EFICIÊNCIA

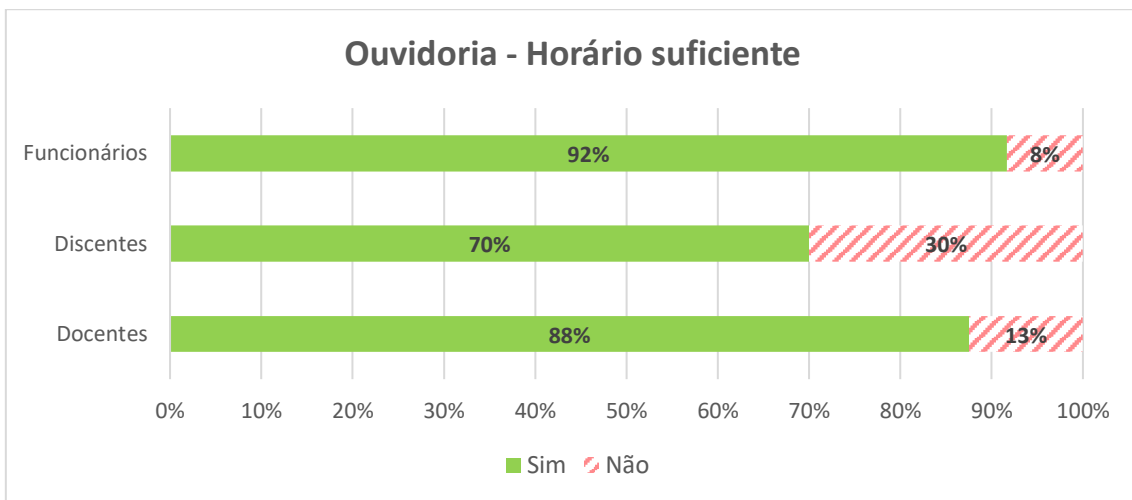


GRÁFICO 3.46 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A OUVIDORIA – HORÁRIO DE ATENDIMENTO

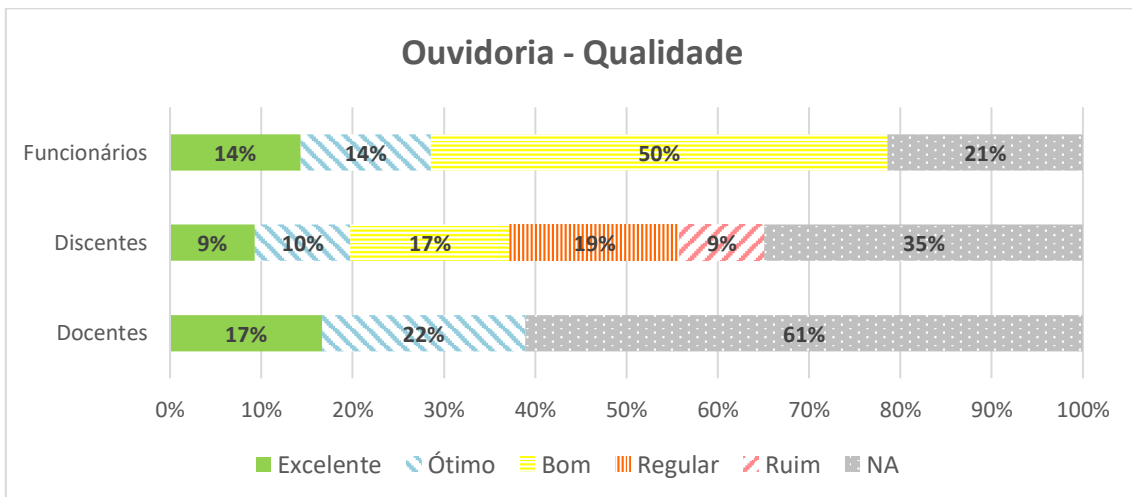


GRÁFICO 3.47 – REPRESENTAÇÃO DA PERCEPÇÃO SOBRE A OUVIDORIA – QUALIDADE

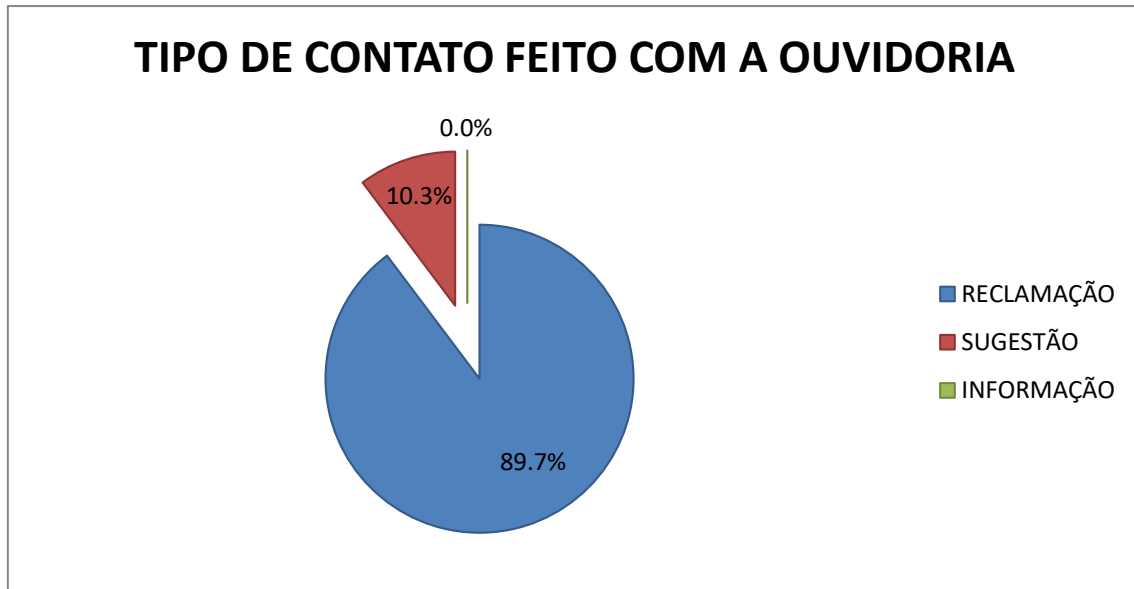


GRÁFICO 3.48 – REPRESENTAÇÃO DOS CONTATOS REALIZADOS COM A OUVIDORIA

4. ENADE

A CPA tem como compromisso apoiar a consolidação do papel da avaliação interna e externa, sobretudo no que se refere à responsabilidade dos estudantes no Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE). É fundamental estimular os estudantes, desde o primeiro semestre, para a consciência do papel da avaliação, seja interna quanto externa. Este é um trabalho conjunto que envolve a coordenação dos cursos, corpo docente, que devem atuar como promotores da cultura avaliativa da Faculdade como instrumento de melhorias contínuas. Diante disso, a CPA tem como compromisso amparar a consolidação dessa cultura.

No ano de 2017 os concluintes dos cursos de engenharia ambiental e licenciatura em educação física realizaram ENADE.

O curso de Bacharelado de Nutrição da Faculdade do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2016. O resultado oficial foi divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” - INEP em novembro de 2017.

As informações fornecidas pelos processos de avaliação do ENADE auxiliam a Faculdade a conhecer o perfil dos seus estudantes e analisá-lo em relação às outras instituições, para que, ao integrá-lo aos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) possa refletir sobre seus compromissos

político-pedagógicos e suas práticas, agindo de forma orientada para a construção de uma educação superior de qualidade, justa e democrática.

Neste ano foi divulgado o IGC do curso que foi analisado pela CPA. Os resultados obtidos têm influência direta no Conceito Preliminar de Curso que é um ponto de grande importância e serve de referência para muitas ações de melhoria de qualidade na Faculdade.

4.1. AÇÕES DE MELHORIA COM BASE NOS RESULTADOS DO ENADE:

- Analisar cuidadosamente os indicadores que compõem o cálculo do CPC dos cursos e os dados gerados no ciclo ENADE /2017, fazendo um levantamento dos pontos críticos de desempenho para promover reuniões com os coordenadores, NDE e colegiado de curso a fim de propor planos de melhoria para cada curso;
- Ajustar as Matrizes Curriculares dos Cursos, obedecendo as DCN e as diretrizes do ENADE, de forma a contemplar os assuntos necessários para uma formação atual;
- Criação de campanhas de conscientização e envolvimento para os estudantes que fazem o ENADE e docentes;
- Revisão dos critérios de aderência dos docentes nas unidades curriculares, nos cursos e em todas as atividades curriculares;
- Reforçar a comunicação com os estudantes ressaltando as forças da Faculdade, principalmente de infraestrutura e organização didático-pedagógica.

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os serviços e infraestruturas que não tiveram avaliação positiva já vinham sendo identificados de alguma forma (fale conosco, ouvidoria, ou até mesmo informalmente ou via coordenadores) e foram agora confirmados por essa avaliação.

Assim, no início de 2018, na fase de conclusão desse relatório, várias diligências já estavam iniciadas no sentido de atender as necessidades ou problemas identificados.

Esta e outras ações necessárias serão descritas abaixo.

Ao longo do relatório, as informações foram apresentadas com alguma análise imediata, no entanto, neste item apresentaremos uma análise síntese que permitirá a compreensão dos principais itens, com a identificação dos **pontos fortes, fragilidades, potencialidades** para o fortalecimento/crescimento/implantação e/ou **oportunidade** ótima para o desenvolvimento.

5.1. PLANEJAMENTO DE AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Com base no item anterior, sugerimos e/ou constatamos as ações de melhoria correspondentes que merecerão atenção no ano letivo de 2018.

QUADRO 5.1 – DEMONSTRATIVO DAS POTENCIALIDADES E AÇÕES SUGERIDAS

	Pontos fortes / potencialidades	Ações sugeridas
Ensino	Docentes e disciplinas Corpo docente qualificado	Curto prazo: Implementação dos novos cursos autorizados, critérios de avaliação para contratação de docentes (auxílio do RH para análise dos mesmos). Capacitação dos docentes. Atualizar os Planos de Ensino, em conformidades com as necessidades da realidade de cada unidade curricular; Rever a metodologia do processo ensino-aprendizagem; Reorganizar, em todos os cursos da Faculdade, o núcleo comum de unidades curriculares
Pesquisa		Médio prazo: iniciar a iniciação científica.
Extensão	Atividades de extensão (aumento do número e da qualidade das atividades realizadas)	Curto prazo: - criação de calendário semestral das atividades e divulgação para a comunidade acadêmica e externa
Apoio ao aluno	Inclusão social, financiamento, bolsas	Curto prazo: - manutenção dos programas de bolsas, FIES e PPP - Manutenção da monitoria voluntária
Infraestrutura	Biblioteca (acervo: docente / estimular o uso da biblioteca virtual,) Infraestrutura (sala de aulas, laboratórios)	Curto prazo: - criação de fluxo de manutenção dos equipamentos e materiais existentes - fluxo de utilização dos laboratórios Médio prazo: - Ampliar o acervo bibliográfico, face às necessidades dos cursos;

QUADRO 5.2 – DEMONSTRATIVO DAS FRAGILIDADES E AÇÕES SUGERIDAS

Pontos fracos/ fragilidades	Ações sugeridas
Diretório acadêmico	Dar apoio aos alunos para o entendimento do que é um diretório acadêmico, criar espaço para a instalação do mesmo
Lanchonete	Curto prazo: contatar a gestão do serviço e mostrar o resultado da avaliação a fim de que haja melhoria nos preços.
Secretaria	Curto prazo: fazer a devolutiva da avaliação a fim de que possa haver melhoria no atendimento à comunidade acadêmica
Estacionamento	Curto prazo: pavimentação e delimitação de vagas, inclusive com a destinação das vagas reservadas para deficientes
Wi-fi	Ajuste das antenas para melhorar a captação do sinal, principalmente os pontos onde não estejam funcionando.
Ensino	Alcançar CPC com o conceito mínimo do padrão de qualidade para todos os cursos da Faculdade;

6. ANÁLISE GLOBAL DOS RELATÓRIOS PARCIAIS DA CPA 2015-2017

De acordo com os Relatórios Parciais do período de 2015-2017 além do instrumento avaliativo, a Comissão utilizou-se da documentação oficial da Faculdade, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de informações fornecidas pelos diversos setores da Faculdade.

Todos os dados coletados foram analisados criticamente pela Comissão Própria de Avaliação, buscando, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), favorecer o processo de autoconhecimento da Faculdade, visando à proposição de ações de melhorias a serem implementadas pela instituição, conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Assim, fazendo uma análise do ciclo avaliativo 2015-2017, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Piaget conquistou melhorias importantes no campus da instituição com a participação de estudantes, docentes e colaboradores na avaliação.

A CPA utilizou metodologia que compreendeu: visitas a todos os espaços físicos avaliados; leitura e apreciação do Plano de Desenvolvimento Institucional; elaboração, aplicação e análise dos questionários de autoavaliação; divulgação do processo de avaliação, com chamadas no portal do aluno, Facebook institucional, cartazes na instituição, email aos coordenadores de cursos e estes aos representantes de todas as

turmas e docentes dos cursos, além de SMS aos alunos e divulgação nas salas de aulas dos resultados e promovendo a CPA com a participação de todos os estudantes.

6.1. ANO DE 2015

No ano de 2015 a comissão reuniu-se por diversas vezes, preparou, aplicou os questionários, e debateu para análise e validação das informações, num processo participativo, até a redação final do relatório, promovendo junto da comunidade acadêmica uma participação ativa e crítica, que objetiva a melhoria da qualidade educacional, assim como a transformação positiva e dinâmica do projeto educacional da instituição.

6.2. ANO DE 2016

De 2015 para 2016, a adesão ao processo de autoavaliação pela comunidade acadêmica teve aumento expressivo e o índice de satisfação da comunidade estudantil se manteve positivo.

A partir dos resultados da autoavaliação de 2015 podem ser destacadas melhorias na avaliação entre um ano e outro, como o horário de funcionamento da biblioteca da Faculdade, que passou a ser considerado positivo pela maioria dos alunos que responderam ao questionário da CPA, e o serviço da biblioteca foi avaliado satisfatoriamente com relação ao acervo e ao atendimento. O horário teve avaliação muito boa, sendo considerado aprovado por 66%. A utilização da biblioteca da Faculdade tem mostrado um crescimento importante, sendo ainda o maior número de consultas por meio de livros, seguido dos periódicos. O relatório de consulta ao acervo demonstra um total geral de 479 exemplares e 212 títulos, tendo sido realizados 1.293 empréstimos pelos alunos e docentes.

Por outro lado, no ano de 2016, os estudantes apontaram que o portal do aluno não estava atendendo plenamente as expectativas e necessidades dos estudantes. Ocorreram problemas como dificuldade de acesso ao sistema após a implantação do registro de trabalhos no portal.

Desde 2013, quando a Faculdade Piaget iniciou as atividades, até 2016, analisando as avaliações realizadas nos anos anteriores, é possível notar os avanços, obtidos com a

participação de todos—alunos, docentes e colaboradores dos demais setores da instituição.

6.3. ANO DE 2017

Em 2017 foi observado que os docentes e as disciplinas ministradas foram avaliadas satisfatoriamente e que ocorreu aumento no número e na qualidade das atividades de extensão realizadas. Continuou havendo investimento em inclusão social, financiamento e oferta de bolsas de estudos. Com relação à infraestrutura, a avaliação foi positiva. Ainda é necessário estimular os discentes para organização estudantil. Os serviços copiadora e lanchonete foram bem avaliados, exceto no quesito preço para a lanchonete. Os serviços avaliados negativamente foram o estacionamento e o wi-fi.

QUADRO 6.1 – QUADRO RESUMO DAS AÇÕES SUGERIDAS NO TRIÊNIO 2015-2017

ANO	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÃO PROPOSTA
2015	<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria • Tesouraria • Lanchonete (qualidade, atendimento e eficiência) • Laboratórios • Biblioteca (qualidade e atendimento) • Acessibilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de cópias • Qualidade do Wi-fi • Representação estudantil • Lanchonete (preços) • Biblioteca (horário de atendimento) • Estacionamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação da Ouvidoria, com horário ampliado e atendimento presencial; • Laboratório de Estética e Cosmética; Laboratório de Enfermagem; Brinquedoteca; Laboratório de Fisiologia do Exercício; Sala de Práticas de Educação Física; • Reestruturação do espaço da Biblioteca e ampliação do horário de funcionamento; • Biblioteca digital com mais de 6 mil livros para consulta online, 24 horas, de qualquer lugar com conexão de Internet para docentes e discentes; • Ampliação do número de salas de aulas e novo mobiliário; • Ampliação da rede wi-fi.
2016	<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria • Tesouraria • Serviço de cópias (eficiência e qualidade) • Sala de aula, laboratórios e biblioteca. • Acessibilidade • Lanchonete (horário, qualidade dos produtos e atendimento) 	<ul style="list-style-type: none"> • Serviço de cópias (preço) • Qualidade do Wi-fi • Representação estudantil • Lanchonete (preços) • Estacionamento • Portal do aluno 	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório de Campo de Hidrologia: convênio com a Engesolos Engenharia de Solos e Fundações • Laboratório de Desenho Técnico; • Sala de Cartografia; • Aumento de vagas de monitoria para os alunos; • Mais segurança na Faculdade com instalação de câmeras e cancelas; • Início das obras de adequação no estacionamento.
2017	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de extensão (aumento do número e da qualidade das atividades realizadas) • Docentes e disciplinas Corpo docente qualificado • Inclusão social, financiamento, bolsas • Biblioteca (acervo: docente / estimular o uso da biblioteca virtual) Infraestrutura (sala de aulas, laboratórios) 	<ul style="list-style-type: none"> • Diretório acadêmico • Lanchonete • Secretaria • Estacionamento • Wi-fi 	<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar os Planos de Ensino, em conformidades com as necessidades da realidade de cada unidade curricular; • Rever a metodologia do processo ensino-aprendizagem; • Ampliar o acervo bibliográfico de acordo com as necessidades dos cursos; • Reorganizar, em todos os cursos da Faculdade, o núcleo comum de unidades curriculares; • Analisar cuidadosamente os indicadores que compõem o cálculo do CPC dos cursos e os dados gerados no ciclo ENADE /2017, fazendo um levantamento dos pontos críticos de desempenho para promover reuniões com os coordenadores, NDE e colegiado de curso a fim de propor planos de melhoria para cada curso a fim de alcançar CPC com o conceito mínimo do padrão de qualidade para todos os cursos da Faculdade; • Dar apoio aos alunos para o entendimento do que é um diretório acadêmico, criar espaço para a instalação do mesmo • Contatar a gestão do serviço lanchonete e mostrar o resultado da avaliação a fim de que haja

ANO	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÃO PROPOSTA
			<p>melhoria nos preços.</p> <ul style="list-style-type: none">• Pavimentação e delimitação de vagas de estacionamento, inclusive com a destinação das vagas reservadas para deficientes.• Ajuste das antenas para melhorar a captação do sinal wi-fi, principalmente os pontos onde não estejam funcionando.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do presente relatório integral, tendo em conta os relatórios parciais elaborados pela CPA no período de 2015-2017, nos mostra a importância de executar a avaliação para uma gestão eficaz e na consolidação da qualidade do ensino.

Tal fato se observa tanto nesta autoavaliação institucional, quanto nos resultados da avaliação externa de Autorização e de Reconhecimento de Cursos entre 2015 e 2017, onde os Conceitos das Visitas *in loco* obtiveram nota quatro, bem como, no resultado da Visita *in loco* do credenciamento da Faculdade obteve também o conceito quatro. A CPA da Faculdade PIAGET tem se esforçado para dar suporte a toda Instituição no que tange às avaliações, pesquisas e análise de dados. As sugestões de melhorias sempre foram direcionadas à diretoria da Faculdade, como uma proposta de melhoria contínua da IES visando ao crescimento e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Os resultados obtidos no ano letivo de 2017 são favoráveis, as fragilidades identificadas serão transformadas em oportunidades de desenvolvimento institucional.

O processo de avaliação transcorreu de forma a cumprir os seus objetivos, tendo apresentado uma maior adesão da comunidade acadêmica, permitindo a produção de reflexões e propostas de melhoria para o desenvolvimento institucional e para o processo de avaliação, subsidia a tomada de decisões e fundamenta a melhoria da organização curricular dos cursos, o funcionamento dos processos acadêmicos, a estrutura física, o quadro de pessoal, e o processo de mudança organizacional na busca da qualidade dos serviços educacionais da Faculdade Piaget.

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO – 2017

Este relatório foi aprovado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação em 27 de março de 2018.

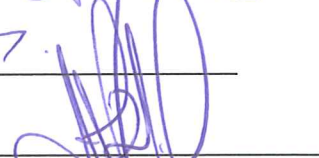
Coordenadora da CPA, Poliana de Andrade Lima



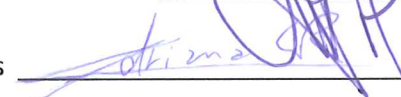
Representante discente, Marianna Ribas Portugal



Representante da Sociedade Civil, José Wagner Ramos da Silva



Representante docente, Adriana Capelo Rodrigues



Representante do Corpo Técnico-Administrativo, Elaine Pioltine Macedo



Representante da tecnologia e informação, Willian Ricardo

